ANNO XLV. NUMERO 16. SEXTA FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 15 DE JANEIRO DE 1867.

1.ª secção.

N. 435.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a remover para uma das officinas de ferreiro de terceira classe a chaminé da forja da de latoeiro, como propoz em officio n. 15 de 12 do corrente, scientificando-o, de que nesta data determino ao engenheiro das obras militares, que examine e orce com urgencia os reparos, de que precisa a coberta da ultima d'aquellas officinas, e a que allude o seu officio acima citado.

N. 436.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o que solicitou o presidente da provincia do Pará, em officio de 7 do corrente, mande V. S. dar a necessaria publicidade ao edital junto por copia, relativamente ao pharol collocado nos baixos de Bragança n'aquella provincia.

Igual ao capitão do porto.

N. 437.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade os recrutas Venancio Ferreira dos Santos e Francisco Antonio de Oliveira, visto terem sido julgados incapazes do serviço da armada, como se vê do termo de inspecção annexo ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 6. Quanto aos dous de nomes José Domingues de Sant'Anna e Manoel Joaquim Flores, resolverei depois sobre seus requerimentos.

2.ª secção.

N. 441.—Officio ao conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Participo a V. Exc. que nesta data concedi ao juiz de direito da comarca do Bonito, João Rodrigues Chaves, dous mezes de licença, e ao da do Brejo, Lourenço Francisco de Almeida Catanho, mez e meio com vencimentos, e por motivo de molestia.

N. 442.—Portaria ao commandante superior interino do Recife.—Ao tenente da 6.ª companhia do 8.º batalhão de infantaria Pedro Secundino Barbosa da Silva, que passou a residir no municipio da Escada, conforme me consta de informação desse commando superior n. 408 de 10 de setembro, é do de Santo Antão de 28 de dezembro do anno proximo findo, mande V. S. dar a guia que pedio, e de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

N. 443.—Dita ao mesmo.—Informe V. S. com urgencia, ouvindo o commandante do 7.º batalhão da guarda nacional sob seu commando superior, quem e quando deu autorisação para a transferencia da 5.ª para a 2.ª companhia do dito batalhão ao capitão José Carlos Vieira Teixeira; e se tal autorisação foi verbal ou por escripto; visto não constar da secretaria do governo a existencia de semelhante ordem, que só podia ser dada nos termos da lei.

N. 444.—Dita ao commandante superior de Santo Antão.—Ao tenente da 6.ª companhia do 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Pedro Secundino Barbosa da Silva, que segundo informação desse commando superior de 28 de dezembro do anno proximo findo, passou a residir no da Escada, mandei nesta data dar a guia que pedio e de que trata o artigo 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853.

N. 445.—Dita ao mesmo.—Previno a V. S. de que a guarda de honra que mandei apresentar em frente da igreja matriz da freguezia da cidade da Victoria no dia 7 de fevereiro vindouro, para acompanhar a procissão do martyr S. Sebastião, e de que trata o mesmo officio de 8 do corrente, deve ser prestada no dia 24 deste mez.

N. 446.—Dita ao commandante superior do Bonito.—Expeça V. S. as suas ordens, afim de que seja postada no dia 7 de fevereiro vindouro, em frente da igreja onde se tem de festejar o glorioso S. Sebastião nessa villa, se houver procissão em que saia o Santissimo Sacramento, uma guarda de honra do batalhão n. 26 da guarda nacional, sob seu commando superior.

N. 447.—Dita ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Remetto a V. S. as inclusas copias authenticas de um officio que, em data de 8 do corrente mez, dirigio-me o presidente interino da camara municipal da villa de S. Bento, Lucindo Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti, e dos documentos, a que se refere, relativamente aos motivos por que não póde executar a portaria desta presidencia de 31 de dezembro ultimo, acerca da apuração geral dos votos para vereadores das eleições, a que se procedeu nas parochias do mesmo municipio, em 7 de setembro do anno passado. E cumpre que V. S., a vista dos mesmos documentos, dê todas as providencias á seu alcance para que os livros das referidas eleições, que foram entregues ao vereador Francisco Alves Maciel, que então servia de presidente da camara, como consta dos recibos juntos por copia por elle passados em 28 de setembro, sejam arrecadados do poder de quem estiverem, e mandados restituir ao archivo da dita camara, por intermedio do actual presidente interino Lucindo Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti, procedendo V. S. immediatamente á responsabilidade d'aquellas pessoas, que se mostrarem culpadas da subtração dos mencionados livros. De tudo me dará V. S. conta circumstanciada, e com a maior brevidade.

N. 448.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. desligar do corpo sob seu commando o soldado Manoel Rodrigues Chrysostomo, de que trata o seu officio n. 18 de 12 do corrente, por ter completado o tempo de seu engajamento, e não querer continuar á servir.

N. 449.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o juiz de direito da comarca do Bonito, João Rodrigues Chaves, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde na provincia da Parahyba onde se acha.

N. 450.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o juiz de direito da comarca do Brejo, Lourenço Francisco de Almeida Catanho, resolve conceder-lhe mez e meio de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde.

D. 451.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Luiz Paulino Vieira de Mello, segundo tabellião publico do judicial e notas, escrivão do crime e civel, e official do registro geral das hypothecas da comarca do Limoeiro, resolve conceder-lhe trinta dias de licença para tratar de sua saúde.

N. 452.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro juiz municipal e delegado de policia do termo do Buique, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com o respectivo ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ficando de nenhum effeito a deliberação de 3 de dezembro ultimo, concedendo-lhe quinze dias de licença.

3ª secção.

N. 453. — Portaria ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto Vmc. expôz em seu officio de 12 do corrente sob n. 17, a que veio annexa copia de outro, que lhe dirigio o gerente da empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, acerca do triste acontecimento que se deu no lugar do sitio da Jaqueira, tenho a dizer em resposta, que providencie de modo a se não repetirem os abusos praticados pela mesma empreza, garantindo-se entretanto os direitos que ella tem, de não ser embaraçado o transito de seus vehiculos pelos caminhos estabelecidos.

N. 454.—Dita ao mesmo.—Remetto por copia a Vmc. a inclusa informação ministrada pela camara municipal desta cidade, em 4 do corrente sob n. 1, relativamente á questão do tanque de natação do Gymnasio provincial, e recommendo-lhe que proceda de accôrdo com a mesma camara na direcção que deve ter a rua projectada desde a da União até a da Aurora, no bairro da Boa-Vista.

4ª secção.

N. 455. — Officio ao presidente da provincia do Pará.—Nesta data expeço ás convenientes ordens ao inspector do arsenal de marinha e capitão do porto desta capital, para dar a necessaria publicidade ao edital que V. Exc. me remetteu com o seu officio de 7 do corrente, relativamente ao pharol collocado nos baixos de Bragança nessa provincia.

N. 456.—Dito ao mesmo.—Seguiram hontem no vapor inglez que partio para a Europa, os officios que V. Exc. me remetteu, com o seu de 7 do corrente, com destino aos nossos ministros em Paris e na Belgica e consules geraes em Bruxellas e Genova.

N. 457.—Portaria ao presidente da camara municipal desta cidade.—Declarando-me em officio de hontem o juiz de paz do segundo anno da freguezia de S. José, que não existe no archivo respectivo a copia do ultimo alistamento dos votantes da mesma freguezia, pelo qual deve ser feita a chamada delles nas eleições do dia 31 do corrente, para eleitores de deputados e senadores; cumpre que V. S. mande extrahir do livro existente no archivo da camara municipal, e remetta quanto antes ao dito juiz de paz, ou ao mais votado, se já estiver juramentado, e em exercicio, uma copia authentica do referido alistamento, para servir aquelle fim.

N. 458.—Dita a Lucindo Camello Pessôa de Siqueira Cavalcanti, presidente interino da camara municipal da villa de S. Bento—Recebi o officio que Vmc. dirigio-me em 8 do corrente, expondo que, apezar das diligencias que empregara, não lhe foi possivel, nem reunir os supplentes seus immediatos em votos, para com elles formar camara, por se escusarem todos, sem dar ainda mesmo que se reunissem, execução a minha portaria de 31 de dezembro ultimo, por não estar o archivo da camara na respectiva secretaria, mas em poder do tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, que chamou a si todos os papeis a elle pertencentes, entre os quaes existem os livros das eleições de vereadores e juizes de paz a que se procedeu em 7 de setembro do anno proximo findo, nas freguezias de S. Bento e Quipapá. Accrescenta Vmc. que requerendo ao segundo supplente do juiz municipal do termo, busca em casa do sobredito tenente-coronel, não obtivera deferimento por dizer o dito supplente que não se achava em exercicio, porém o primeiro supplente que era o mesmo tenente-coronel. Inteirado de tudo quanto Vmc. refere, tenho de declarar-lhe em resposta, que, estando nesta presidencia enviadas pelo juiz de paz, que presidio a eleição de vereadores e juizes de paz, feita na matriz de S. Bento, as copias authenticas das actas dessa eleição, e podendo por ellas conhecer-se quaes são os cidadãos eleitos juizes de paz dos respectivos districtos no actual quatriennio, remetto a Vmc. copia da acta especial da apuração dos votos, afim de que tendo a presente, expeça depois de nomear e juramentar quem sirva interinamente de secretario da camara, diplomas aos eleitos, e os convide quanto antes a prestar juramento para entrarem immediatamente em exercicio. Não existindo aqui iguaes copias das actas da eleição feita em Quipapá, communico a Vmc. que nesta data ordenei ao juiz de paz, que presidio a mesma eleição, que empregue a necessaria diligencia para extrahir do edital que deve ter publicado nos termos do art. 109 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, uma copia authentica delle e a remetta a Vmc., afim de, com a que ora envio, ser transmittida á camara municipal da villa de Garanhuns, para proceder a apuração geral dos votos para vereadores, na fórma determinada na portaria de 31 de dezembro, visto que este acto deve ser celebrado como numero legal de vereadores, que não póde reunir-se no municipio de S. Bento. Communico-lhe outrosim, que dei ordem ao juiz de direito da comarca para que por todos os meios a seu alcance trate de obter d'aquelle em cujo poder se acharem os livros das eleições de ambas as parochias, procedendo na conformidade da lei á responsabilidade de quem estiver culpado, pela subtracção dos mencionados livros, a vista dos recibos passados pelo vereador que servia de presidente da camara, o major Francisco Alves Maciel.

N. 459.—Dita a camara municipal da villa de Itambé.—Recebi o officio que me dirigio a nova camara municipal da villa de Itambé em 7 do corrente e fico inteirado de haver sido nessa data impossado pelo presidente da camara finda com o seu secretario.

N. 460.—Dita a camara municipal da cidade de Goyanna.—Recommende a camara municipal da cidade de Goyanna, que mande examinar com o maior cuidado onde foram os livros, que, segundo declara no officio incluso por copia de 11 do corrente, a camara municipal da villa de Itambé não existem no seu archivo.

N. 461.—Dita ao juiz de paz do 2º anno da freguezia de S. José do Recife.—Em resposta ao seu officio datado de hontem, communico-lhe que expedi ordem ao presidente da camara municipal desta cidade, para fazer extrahir quanto antes e remetter a Vmc., ou ao juiz de paz mais votado, se já estiver juramentado e em exercicio, uma copia authentica do ultimo alistamento dos votantes dessa parochia, pelo qual se tem de fazer a chamada delles nas proximas eleições primarias designadas para o dia 31 do corrente.

N. 462.—Dita ao juiz de paz mais votado do districto da matriz da freguezia de Quipapá.—Não sendo possivel proceder-se a apuração geral dos votos para vereadores da camara municipal dessa villa na eleição, a que se procedeu a 7 de setembro do anno passado, visto que os livros das actas dessa e da parochia de S. Bento, não estão no archivo da camara, constando acharem-se em poder do tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, que os não tem entregado até agora; cumpre que Vmc. empregando todas as necessarias delligencias, faça extrahir uma copia authentica do edital que deve ter publicado, depois da apuração especial dos votos, na fórma do art. 109 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e a remetta ao presidente interino da dita camara Lucindo Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, afim de que se preceda á apuração geral acima mencionada.

N. 463.—Dita ao tenente-coronel Mariano Ramos de Mendonça.—Pelo seu officio de 7 do corrente, fiquei inteirado de ter Vmc. na qualidade de vereador mais votado da camara municipal da villa de Itambé e por não se haver reunido numero sufficiente de vereadores, assumido a presidencia da mesma camara e em vista da circular desta presidencia de 16 de dezembro do anno passado, deferido juramento e posse aos novos vereadores e aos juizes de paz, que se achavam presentes, no que procedeu bem e nos termos da citada circular.

N. 464.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Rio-Grande em lugar de prôa destinado a passageiros de estado a Helena Maria da Conceição e a dous filhos menores.

N. 465.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Penedo no vapor que segue hoje para o sul a Manoel Felix do Nascimento.

N. 466.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceará no vapor que segue hoje para o norte a José Suspiro de Hollanda.

N. 467.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a prôa do vapor *Giquiá*, até o presidio de Fernando de Noronha, a Anna Francisca Ferreira mulher do sentenciado Manoel José de Figueiredo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1869.

Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Concedo a licença requerida por tres mezes e com ordenado sómente.

Antonio Luiz de Carvalho Medeiros.—Seja nomeado.

Abaixo assignados moradores no termo de Cimbres.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Cimbres.

Antonio Teixeira Pimentel.—Já foi provido o lugar que requer.

Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.—Como requer.

Carolina de Lima Brito.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para o fim declarado em officio desta data.

Francisca de Paula Figueiredo.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Fortunato José Sampayo.—Já foi provido o lugar que requer.

Honorio da Costa Monteiro.—Já foi provido o lugar que requer.

João Fernandes Vianna.—Como requer.

João José Ribeiro de Moraes.—Passe titulo de licença por um anno com todo os vencimentos na fórma da lei n. 822 de 12 de maio do anno proximo findo.

José Caetano de Medeiros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo ao administrador do consulado.

Joaquim Candido Ferreira da Luz.—Já foi provido o lugar que requer.

José Firmo Pereira do Lago.—Não ha vaga em que possa ser admittido.

João Amancio Brumo.—Já foi provido o lugar que requer.

Luiz Antonio Cordeiro.—Fica marcado ao supplicante o praso de dous mezes para solicitar o respectivo titulo, devendo entrar em exercicio, independente delle depois de juramentado e de pagos os direitos e sello da nomeação.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Certifique.

Manoel de Barros Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda ouvindo o da alfandega, e o engenheiro respectivo.

Manoel Luiz Carlos Tavares.—Não ha vaga em que possa ser admittido.

Manoel Bissonio de Mello.—Já foi provido o lugar que requer.

Sebastião Lopes Guimarães.—Selle o documento.

Tobias Piere.—Quanto ao dia, como requer.

Thereza Alexandrina de Barros Mello.—Informe o Sr. director da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio.

Victorino José Ferreira.—Informe o Sr. director da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de janeiro de 1869.—N. 111.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foi hontem recolhido a casa de detenção á ordem do subdelegado da Magdalena o preto Bernardo, escravo de Antonio Corrêa de Andrade, por andar fugido.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação de 20 do corrente, e sob proposta do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

Chrystovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Feliciano José de Mello, Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque e Thomé Corrêa de Araujo, 2º a 5º supplentes do delegado do termo de Nazareth.

Manoel José Pinto de Souza Neves, Eduardo Bessone de Almeida, Vicente de Hollanda Cavalcante, José Pinto de Souza Neves, Antonio Tavares de Araujo Junior, e Antonio Tavares de Araujo Senior, 1º a 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de Nazareth.

Joaquim Zeferino da Silva Cabral, Thomaz da Motta Cavalcante de Albuquerque, Manoel Pedro de Oliveira Mello e Manoel Francisco da Motta Albuquerque, 3º a 6º supplentes do subdelegado do 2º districto da mesma freguezia.

Manoel da Trindade Bezerra, Antonio Xavier Soares de Albuquerque, Antonio de Hollanda Albuquerque Maranhão e Rosendo de Albuquerque Mello, 3º a 6º supplentes do subdelegado do 3º districto da mesma freguezia.

José Pedro de Oliveira e Mello, Joaquim Mendes da Cunha Azevedo, Antonio Marcolino Bandeira de Mello e Manoel João Cavalcante, 3º a 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia de Tracunhaem.

Patricio José Ribeiro de Vasconcellos, Manoel José Lopes de Albuquerque, João de Albuquerque Barros e Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, 3º a 6º supplentes do subdelegado do 2º districto da freguezia de Tracunhaem.

— Foi removido, a seu pedido, para a cadeira vaga de instrucção primaria de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, o professor de Garanhuns, João Fernandes Vianna.

— Foi designado para reger interinamente, mediante a gratificação annual de 600$000, a cadeira de instrucção primaria da freguezia de Aguas Bellas, Rufino Epiphanio Rodrigues Santos.

— Foram nomeados na mesma data:

Correio das recebedorias de rendas internas, Antonio Luiz de Carvalho Medeiros.

Escrevente da repartição das obras publicas, Octavio Affonso de Mello.

TOCANTINS.—Se este vapor, que hoje se espera do sul do imperio, fôr portador de importantes noticias do theatro da guerra, daremos um boletim, poucas horas depois de destribuida a mala.

FESTA NO POÇO.—Amanhãa á noite será hasteado o estandarte da Senhora da Saúde, depois de ter percorrido algumas ruas dos povoados do Monteiro e Poço.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Gervasio Campello, Soares de Azevedo, Affonso de Albuquerque, Cicero Peregrino, Joaquim Portella, e os Srs. padre Lino do Monte Carmelo, Salvador Henrique e Ferreira de Almeida.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

« Um officio da directoria interina da associação cearense—*Dezesete de Janeiro*, convidando o instituto para assistir á inauguração da mesma no dia 17 do corrente.—O Sr. secretario perpetuo declara que a seu convite alguns membros do instituto assistiram a aquella solemnidade. »

O mesmo Sr. menciona as seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros dos seguintes jornaes:—*Opinião Nacional* e *Opinião Liberal*, pelas respectivas redacções; um exemplar dos *contos brasileiros*, offertado pelo autor; uma sedula de vinte centimetros do banco italiano de Montevidéo, e treze moedas de cobre, sendo duas da republica Oriental, quatro francezas, seis portuguezas e uma hespanhola, pelo Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.—Todas estas offertas são recebidas com agrado, e mandam-se archivar.

O Sr. padre Lino do Monte Carmelo, obtendo a palavra, declara que já se acha lavrada e recolhida ao archivo a escriptura de obrigação assignada pelo tenente coronel Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, proprietario do sitio denominado do Forte, pela qual se compromette elle e seus herdeiros a conservar no referido sitio a columna commemorativa do Arraial Novo do Bom Jesus, que o instituto deliberou mandar alli levantar.

Nesta mesma occasião declara o mesmo Sr. que o tabellião interino Carlos José de Sá, prestara-se gratuitamente a lavrar a referida escriptura, em attenção á ser ella para um fim tão patriotico.

O Sr. presidente manifesta a esta offerta o agradecimento do instituto.

MISSÕES EM CABROBO'.—Acerca das missões feitas nessa villa pelo Rvm. missionario capuchinho frei Seraphim de Catania, escrevem-nos em 28 de novembro:

« A' convite do Rvm. vigario desta freguezia, abrio o Rvm. frei Seraphim de Catania a missão a 17 do corrente.

« Prescindindo de relatar a maneira com que, como por encanto, appareceu uma bella e elegante latada de mais de quatro centas braças quadradas na frente da igreja matriz, feita em quatro dias pelo povo da localidade, só noticiaremos o que houve, e os prodigiosos resultados da linguagem de um sabio e eloquente missionario nas populações deste termo; e do 2º e 3º districtos do termo de Capim Grosso, da provincia da Bahia, que á ella concorreram.

« Sem sermos excessivos, podemos avaliar em 4,000 o numero dos fieis que, á porfia, deixaram seus lares em quadra tão calamitosa, sem os recursos precisos, e em occasião que soffrem uma terrivel secca, que assola este sertão, vendo succumbir sem recurso seus gados!

« Tanto pode a palavra sagrada de um apostolo do christianismo!

« Descrever o respeito e a compuncção com que esses fieis ouviram sempre o respeitavel missionario, seria tarefa importante para descriminar, como um povo tão altaneiro, sem quasi educação civil e religiosa, se conservou em profundo silencio longas horas, ouvindo a explicação do cathecismo, que com summa proficiencia lhes ministrava o Rvm. frei Seraphim, e retirando-se no fim do sermão, silencioso e obediente para cumprir no seguimento da noite, as orações pelo missionario indicadas!

« O Rvm. frei Seraphim tudo pode conseguir: a natureza, prodiga com seu phisico, lhe deu bella voz, facilidade de enunciação e alta intelligencia. Para convencer serve-se o Rvm. frei Seraphim de argumentos reforçados pelas comparações: a astrologia, a phisica, a anathomia, a botanica, a historia natural, de tudo lança mão com vantagem; admira a facilidade com que elle desenvolve esses ramos dos conhecimentos humanos! Se as vezes se eleva as sumidades da sciencia, tambem desce a phrase buslesca do matuto para melhor fazê-lo comprehender e profligar seus vicios e crimes.

« Tratando o Rvm. frei Seraphim do baptismo, muito concorreu para que no futuro não caiam em erros grosseiros, comprometendo a salvação desses innocentes, ensinou-lhes, em forma de argumento, a maneira por que o deveriam fazer, segundo as condições e occurrencias nos nascimentos. O homicidio, o latrocinio e o furto, o concubinato e a feitiçaria, foram os pontos que constantemente debateu e que lhe mereceram a maior attenção.

« Que relevantissimo serviço prestou o Rvm. frei Seraphim a esta parte da população da provincia, livrando da prostituição tantas donzellas, arrancando da mancebia tantos homens, que por seus conselhos se uniram em matrimonio?! Que grandes beneficios derramaria o Rvm. frei Seraphim nestes sertões, se de tres em tres annos o percorresse para modificar o genio feróz, de grande parte de seus habitantes? Ah! então poderiamos regenerar com facilidade uma sociedade tão pervertida; mas essa ventura não terão os habitantes do sertão, e talvez nestas plagas remotas não appareça nestes vinte annos uma missão tão benifica.

« O Rvm. frei Seraphim pode vangloriar-se de ter conseguido, o que nunca poderam conseguir frei Henriques (o terror do sertanejo), e frei Caetano de Troina, isto é, tocou o coração de alguns que já nesse tempo, sabiam de impedimentos e que nunca declararam, como bem um que fazia vinte e dous para vinte e tres annos, que se tinha casado nullamente, e só agora descobrio o impedimento e revalidou-se esse casamento.

« Dispensou o Rvm. frei Seraphim a vinte e um parochianos, em differentes impedimentos nos gráos de parentesco, para o que estava autorisado pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, fazendo-se durante a missão trinta e dous casamentos, sendo destes, quatro revalidados e sete de concubinato.

« Dando o Rvm. frei Seraphim no ultimo dia sua benção apostolica, declarou: que se retirava satisfeito por ver a paciencia com que o ouviram, pedindo na mesma occasião perdão á aquelles que se julgassem offendidos, pela linguagem austera, que em geral lhe foi preciso empregar, em razão do seu ministerio. Um *não* geral, acompanhado de lagrimas, foi a resposta de sua humildade christãa e das saudades que lhes deixava.

« O nosso Rvm. vigario se prestou com a melhor vontade ás exigencias do Rvm. frei Seraphim, para que fosse feliz em sua missão; e recebeu delle todas as provas de defferencia, ajudando-o constantemente no confissionario e outros actos religiosos. Finalmente, nenhum acontecimento notavel houve que causasse perturbação na ordem, ou desgosto, e nem caso de molestia a lamentar, como sóe sempre apparecer pela decomposição do ar, em tão grande aglomeração de povo.—*O Catholico.* »

FESTIVIDADE.—Domingo 24 do corrente terá lugar com toda a pompa a festa de Nossa Senhora da Conceição na igreja do Barro; sendo orador do Evangelho como do Te-Deum o Rvm. José Esteves Vianna, bem conhecido na tribuna sagrada, tendo principio a festa as 11 haras e o Te-Deum as 7 horas.

LEILÃO.—Hoje o agente Cordeiro Simões faz leilão no armazem do Annes, largo da Alfandega de 20 latas com chá fino em lotes, a vontade.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 93ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço desta cidade, que corre terça-feira, 26 do corrente.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. BARROS REGO.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Dr. Pitanga, Dr. Villas-boas, e Silva do Brasil, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 9 do corrente, declarando á camara que ficam approvadas, com a condição de ser por um anno, contado do 1º de outubro ultimo a 30 de setembro de 1869, as arrematações dos diversos talhos de açougues das freguezias de S. José e Boavista, de que trata a primeira parte do officio que lhe dirigio a mesma camara em 18 de novembro proximo findo, sob n. 73.—Inteirada, e que se fizessem os termos de contrato.

Outro do mesmo, de 14 do corrente, communicando á camara em resposta ao seu officio n. 79 de 9 do mesmo mez, que approva com a condição de ser por espaço de um anno, contado do 1º de outubro ultimo a 30 de setembro do anno vindouro, a arrematação dos talhos do açougue publico da freguezia da Boavista ns. 14, 18, 19, 20 e 21.—Inteirada, façam-se os termos de contrato.

Outro do mesmo, de 19 do corrente, respondendo ao da camara do 1º do dito mez, sob n. 76, tem a dizer que concede a autorisação que pede para contratar com Thomaz Othon de Souza Santiago, com o abate da quinta parte do preço por que foi em praça, visto não ter apparecido licitante algum, os alugueis da casinha n. 20 da ribeira da freguezia de S. José por tempo de 3 annos sómente, e com a clausula de assignar termo, prestar fiador idoneo, fazer todas as obras e concertos de que precisa o edificio e entrega-lo no fim daquelle prazo em perfeito estado de conservação, pintado e caiado, e depois de exame feito pelo respectivo engenheiro; sendo os ditos alugueis pagos por trimestres, ficando mais o locatorio obrigado a entregar a referida casa em perfeito estado, sem mais demora, quando deixe de satisfazer o aluguel de um semestre.—Que se faça o termo de contrato, convidando-se o locatario para assigna-lo.

Outro do mesmo, de 21 do corrente, transmittindo á camara um exemplar impresso da 3.ª edição das noções do systema metrico decimal, offerecido á presidencia por José Antonio Gomes Junior.—Ao archivo.

Uma petição de João Mauricio de Sena, com despacho da presidencia, mandando informar, na qual faz vêr a S. Exc. que, tendo arrematado os talhos ns. 1, 2 e 6 da ribeira da freguezia de S. José, e não fosse approvada a arrematação, e fossem os ditos talhos á praça com o accrescimo da terça parte sobre o preço da arrematação feita em 26 de setembro do corrente anno, e não havendo licitante que quizesse por tal preço, pede á S. Exc. que lhe mande entregar os ditos talhos pela arrematação de 25 de setembro, na importancia de 1:003$ ns. 1 e 2, e de 600$ o de n. 6.—Que se informasse com o occorrido.

Outro do secretario da presidencia, Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, de 12 do corrente, remettendo de ordem do Exm. Sr. presidente, para conhecimento da camara, cópia da deliberação de 29 de outubro ultimo, pela qual o mesmo Exm. senhor resolveu declarar que a prorogação concedida ao commendador Antonio Gomes Netto, cessionario de Carlos Luiz Cambronne, no contrato para o começo das obras do asseio e limpeza desta cidade, é comprehensiva do prazo para sua conclusão, que deve ser em junho de 1874, visto que a prorogação para este fim é de 18 mezes, igual á que o cessionario tem pelo primitivo contrato.—Inteirada.

Outro do Dr. chefe de policia, Francisco de Faria Lemos, de 16 do corrente, remettendo por cópia a portaria da mesma data, pela qual, attendendo ao que lhe representaram os proprietarios dos vehiculos de conducção empregados no transporte de generos e outras mercadorias da estação das Cinco Pontas para os diversos estabelecimentos d'sta capital, resolveu dar aos mesmos vehiculos uma nova direcção no seu transito, revogando a portaria daquella repartição de 5 de fevereiro deste anno, que lhes deu um longo curso com manifesto prejuizo d'elles e dos respectivos carregamentos, roga á camara que neste sentido dê as suas ordens aos fiscaes das freguezias de S. José e Santo Antonio.—Que se fizessem as necessarias communicações, e se accusasse a recepção do officio.

Outro do mesmo, remettendo uma queixa que lhe foi apresentada por Manoel Maximiano Guedes, proprietario do sitio da Tamarineira n. 1, contra alguns de seus visinhos moradores nas estradas do Rosarinho e dos Afflictos, pelas destruições causadas em sua propriedade, quér nas cêrcas de seu sitio, quér nas plantações, com os gados que voltam, afim de que a camara se digne providenciar como julgar conveniente, e em ordem que o respectivo fiscal cumpra as posturas que tratam de semelhante assumpto.—Que se recommendasse ao fiscal fizesse observar as posturas, e se respondesse ao Dr. chefe de policia.

Outro do director da repartição das obras publicas, declarando ter o engenheiro ajudante daquella repartição communicado-lhe o estado de immundicie e obstrucção em que se acha o caes do Apollo e Ramos pela accumulação de lixo que sobre elles fazem com detrimento dos transeuntes e prejuizo á salubridade publica, roga á camara se digne dar as providencias necessarias para remoção desses monturos e limpeza dos mesmos caes.—Que se respondesse ao director, que a camara desconhece a autoridade que o mesmo tem para lhe transmittir ordens acerca de suas attribuições.

Outro do inspector da saúde publica, pedindo á camara que se digne fornecer-lhe o mappa estatistico da mortalidade desta capital a contar de novembro do anno passado á este, mencionando a molestia, idade, côr, condição e naturalidade, visto como tem de apresentar o relatorio do estado sanitario da provincia.—Que se ordenasse ao administrador do cemiterio publico que fornecesse.

Outro do primeiro supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Augusto da Fonseca, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo por impedimento do subdelegado effectivo.—Inteirada.

Outro do subdelegado da freguezia de S. José, Antonio Moreira de Mendonça, communicando achar-se em exercicio do mesmo cargo, para o qual fôra ultimamente nomeado.—Inteirada.

Outro do advogado dando resposta ao que lhe foi dirigido em 15 do corrente, pedindo-se-lhe o despacho dos papeis relativos á D. Thereza Carneiro Lins de Miranda que existem em seu poder, cabe-lhe dizer que já deu parecer em officio de 16 de novembro p. p. Na falta de mais completo esclarecimento á que alludio em dito officio, apenas póde dizer que as certidões são relativas á duas heranças diversas, que são a de Joaquim José de Miranda e de filho deste, Bernardo Antonio de Miranda, que as partes relativas á peticionaria só pódem ser pagas na razão de 8:000$, e não de 12:000$, como já ponderou: que não pódem ser pagas estas quantias em quanto subsistir penhora etc.—Neste sentido despachou-se a petição de D. Thereza Carneiro Lins de Miranda.

Outro do procurador, remettendo o conhecimento da quantia de 54$790, importancia dos tres por cento, deduzidos dos vencimentos dos empregados relativamente ao mez de outubro ultimo, que recolheu a thesouraria de fazenda.—Archive-se.

Outro do mesmo, declarando ter satisfeito a Bazilio Alvares de Miranda Varejão de 794$870, como lhe foi ordenado por despacho de 28 de outubro passado, como saldo de ajuste de contas da questão que o mesmo tinha com a camara.—Ao archivo.

Outro do mesmo, remettendo o recibo e mais documentos provenientes da quantia de 213$330, importancia que pagou conforme o despacho de 23 de outubro passado, a D. Thereza Carneiro Lins de Miranda, herdeira do casal do fallecido Bernardo Antonio de Miranda, pela desappropriação da casa da Pracinha do Livramento, pertencente áquelle finado.—Ao archivo.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Manoel Joaquim Baptista, proprietario da casa n. 6 da rua dos Copiares na freguezia de S. José, no qual pede licença para concertar a coberta e fazer outros concertos internos e externos, declara que o pavimento terreo do dito sobrado tem vinte palmos de altura, e nada se lhe offerece oppôr a semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando que é certo o que allega no requerimento junto José Alves da Silva Guimarães, senhor e possuidor do terreno de marinha n. 54 sito á estrada de Olinda.

Esse terreno está comprehendido na parte destinada ja ha muitos annos na planta da cidade para jardim publico, e por este motivo não póde dar a cordeação, como lhe foi determinado por despacho lançado no dito requerimento.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres, pede para fazer alguns reparos, coberta nova e cozinha na casa de seu sitio em Parnamerim como quer concluir o quanto ao lado da mesma casa; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de João Antonio Carpinteiro da Silva, para construir uma casa com sotéa nos oitões existentes, junto ao seu estabelecimento no Manguinho, e collocar um portão no muro, que tambem pretende fazer em dita casa, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, executando o supplicante a obra de conformidade com as posturas, sendo previamente dada a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, pedindo a camara expedisse as suas ordens para lhe ser paga a quantia de 8$000, importancia que despendeu com o enterramento de dous cavallos que foram encontrados mortos, um no dia 23 de novembro ultimo, encontrado no cáes do trapiche, e outro no dia 7 do corrente, junto a rampa do cáes do Apollo.—Que se passasse mandado.

Outro do mesmo, pedindo que se mandasse pagar ao falcultativo José Antonio Marques a quantia de 18$000, importancia de tres corridas sanitarias que procedeu em differentes estabelecimentos daquella freguezia nos dias 16 de agosto, 6 de outubro e 4 do corrente, tudo deste anno.—Que se passasse mandado.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando o requerimento de Francisca Carolina das Chagas, moradora na rua larga do Rosario n. 5, em que pede licença para matar gado suino na mesma casa, tem a dizer que não ha inconveniente na concessão da mesma licença, uma vez que cumpra ella a disposição do art. 19 da postura de 30 de junho de 1849, e art. 9 da postura de 10 de novembro de 1855.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, communicando que a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco está elevando a maior altura a muro da fortaleza das Cinco Pontas ao lado da estação, e tendo o mesmo de ser fechado com um portão na frente da rua que vem por traz da matriz respectiva, em direcção a antiga casa que servia de repouso, sem que houvesse solicitado licença para essa obra, traz ao conhecimento da camara, rogando-lhe que se digne ordenar o que deve fazer em tal caso.—Que se respondesse ao fiscal, que proceda como nos casos ordinarios.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella remettendo um termo de infracção ás posturas commettida por Manoel Duarte Rodrigues Pinto.—Que se remetta o termo ao procurador para fazelo pôr em juizo.

Foram approvados tres pareceres de commissão, o primeiro da commissão de policia, dando por conferidas as contas tomadas ao procurador, relativas aos mezes de outubro e novembro, e os dous ultimos da commissão de saude, permittindo o primeiro que Miguel Pires Branco possa estabelecer no cáes do Capibaribe casa n. 32, uma pequena fabrica de sabão e refinação, visto que a mesma casa tem as precisas accommodações, e o segundo, que José Nicoláo Ferreira, podem mudar da casa n. 49 da rua Imperial para a de n. 57 da mesma rua a sua refinação.

Tendo José Ramos da Silva, actual arrematante da casa n. 5 da ribeira da freguezia de S. José declarado por petição que parte daquella casa estava sendo occupada pelos utensilios necessarios ao serviço da limpeza das ruas, requeria que fosse dada ordem ao procurador para levar-lhe em conta no pagamento do aluguel da dita casa a quantia de 6$000 mensaes; resolveu-se mandar ordem ao procurador para fazer retirar os mesmos utensilios, e neste sentido despachou-se s petição.

Despacharam-se as petições de Antonio José Moreira Gomes, Antonio Ignacio Heitor, Albino José Ferreira da Cunha, Antonio José Alves, Antonio José Silva do Brasil, D. Arselina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, Bernardino Martins de Souza, Cardozo & Irmão, Francisca Carolina das Chagas, Francisco Gomes Ferreira de Sá Leitão, Felippe Santiago Cavalcanti, Felippa Maria da Conceição, Francisco de Barros Corrêa, Guilherme Augusto de Athayde, Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, Ignacio Barrozo de Mello, capitão José Carlos Manso da Costa, José Baptista da Silva Duela, João Saraiva de Araujo Galvão, Jose Antonio Moreira Dias, José Francisco de Menezes de Amorim, José Antunes Guimarães, Joaquim Baptista de Araujo, José da Silva Costa, José Alves da Silva Guimarães, Joaquim Militão Alves Lima Junior, José Ramos da Silva (2), João Pacheco Alves, João Antonio Carpinteiro da Silva, José Joaquim Barboza da Silva, José Marcelino da Rosa & Filho, Joaquim José de Souza, José Jeronymo da Silva, José Pereira de Miranda, Joaquim José da Costa Pinheiro, João Bernardo do Rego, José Gonçalves Ferreira Costa, junta da Santa Casa de Misericordia (2), José Felicio Borges Uchôa, José Nicoláo Ferreira, Luiz José da Costa Amorim, Miguel Pires Branco, Manoel Narcizo da Costa, Midana Armoutt, Manoel de Souza Menezes, Manoel da Silva Lopes, Maria Ignacia do Espirito Santo, Pedro Rates de Borges, Paulo José Gomes & Climaco, Satyro Serafim da Silva, D. Thereza Carneiro Lins de Miranda, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho (3), Vicente José de Oliveira, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario o subscrevi.—*Barros Rego*, pro-presidente. —*Santos.*—*Silva do Brasil.*—*Dr. Villas-Boas.*—*Rego.*—*Dr. Pitanga.*—*Dr. Miranda.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

A reforma das alfandegas.

III

As tabellas que baixaram com o decreto n. 4175 de 6 de maio 1868, organisadas em cumprimento do disposto no art. 36 da lei citada, não exprimem certamente o pensamento do legislador. A' excepção da reducção operada nas differentes classes de empregos, são ellas á cópia fiel das tabellas anteriores.

A lei recommendou, que, na reforma autorisada, fossem mantidos os ordenados actuaes dos empregados, e que se operasse á respeito das gratificações e porcentagens de modo que fosse removida a desproporção entre essa parte dos vencimentos dos mesmos empregados, ou que resultasse da cobrança dos novos impostos.

Entretanto, vê-se que na distribuição das quotas constante das tabellas vigentes, se marcaram as mesmas quotas determinadas nas tabellas anteriores, sem plausibilidade que nos convença.

As classes dos empregados menos aquinhoados são justamente aquellas que nas repartições são mais atarefadas de serviço; e por tanto é injusto amesquinhar-se ainda mais os vencimentos de taes classes em proveito indebito de outras; quando a responsabilidade e esforços na arrecadação das rendas são communs a todas ellas.

Somos daquelles que acatam e applaudem as hierarchias nas repartições, convimos na necessidade de sua manutenção; mas desejamos que a unica distincção entre os vencimentos seja a estabelecida quanto á parte fixa dos mesmos vencimentos.

A porcentagem é abonada *pro-labore*, ella é maior ou menor, segundo a renda arrecadada; esta avulta, ou decresce, segundo o movimento commercial; e, pois, para a sua arrecadação e fiscalisação, são communs os esforços dos empregados, segundo a indole do serviço de cada um.

Não vemos, por tanto, justificação ao acto que aconselhou o abono por exemplo a um 1º escripturario de 10 quotas, e ao 4º o de 3 apenas, quando ambos trabalham cumulativamente; assim ao 1º conferente 18 e ao 2º 7 quotas, quando tambem do mesmo modo estes trabalham promiscua e cumulativamente?!

Se entre estas classes de empregos não se dá substituição; se, por tanto, não se dando substituição se confundem em uma classe commum; como retribuir-se a uns com mais vantagens que a outros por serviços que com igualdade prestaram?! Não basta para manter a hierarchia estabelecida em taes empregos á gradação estabelecida nos ordenados e gratificações?

Convimos por mais de uma razão, e achamos mesmo de direito, que os chefes das repartições, seus immediatos e os chefes de secção, tenham na distribuição da porcentagem uma quota maior; porquanto são empregos de substituição, cuja natureza do serviço muito especial, e attribuição, gyram em esphera mais elevada; e por tanto não são iguaes á dos empregos communs a responsabilidade de taes lugares.

A importancia desses empregos e o prestigio de que devem acercar-se os individuos que os occupam, recommendam de certo modo uma tal retribuição. E por tanto a respeito das demais classes nos parece de toda a justiça que a porcentagem seja destribuida repartidamente. Não concorrem, por ventura todos do mesmo modo para a arrecadação das rendas com igualdade de esforços e responsabilidade?

E' este um dos pontos que reclamam sériamente a attenção de S. Exc. na revisão das tabellas de 6 de maio a que nos temos referido. Se a reforma fôr operada sob o aspecto de nossas conjecturas cremos que se approximará ella do pensamento da lei que a decretou, no intuito de corrigir certos abusos e irregularidades que se notam na forma por que se retribuem aos empregados.

. . . .

Lendo no *Diario de Pernambuco* de hontem, o artigo publicado sob a epigraphe—*partido conservador*, julgo do meu dever declarar, que não actuou sobre o meu espirito a consideração de serem o Sr. José Duarte das Neves e sua senhora membros de uma familia importante e respeitavel nesta provincia, para determinar-lhes a prisão preventiva, como seria ordenada á qualquer pessoa do povo, requisitada como foi pelo Dr. promotor publico; porquanto esta mesma consideração não me faria tremer pela minha reputação, no caso de não ser ella requerida, ou que não entendesse fazel-a independentemente de tal requisição.

Agradeço, no mais, as benevolas palavras que se dignou despender comigo o illustrado articulista.

Recife 21 de janeiro de 1869.

J. Hircano Alves Maciel.

Ao publico.

Brevemente terá lugar no theatro de S. Isabel um *grande concerto vocal e instrumental* a favor da joven pernambucana *Arselina Pieri*, filha do distincto professor de musica *Tobias Pieri*, no qual se prestam generosamente a tomar parte os distinctos e applaudidos artistas as Sras. *Julia Tamburini* e Srs. *Coy, Tournerie, Scolari, Candido Junior*, e dirigidos pelo eximio maestro *Smoltz*.

Esta joven na tenra idade de seis annos tendo desenvolvido um precoce talento musical, e querendo seus dignos pais aproveitar este instincto natural, resolveram leval-a para Europa, e alli collocal-a n'um dos melhores conservatorios afim de beber na escola dos melhores mestres de arte divina tão justamente apreciada por todo o mundo civilisado.

E' em nome dessa criança, que appellamos para o publico, e confiamos no seu instincto benevolo e generoso, para que concorra a este concerto offerecido pela sua pequena patricia, cujo producto deve servir para suas despezas de viagem a instrucção musical.

Certos, que este appello resoará no coração de todos aquelles que amam a illustração do seu paiz e um numeroso concurso virá realisar as esperanças desta nossa joven patricia.

Muitos pernambucanos.

Senso commum.

Enquanto o mercado está innundado de preparações chamadas —SALSAPARRILHA,— que, não tendo em si as qualidades que devem sempre recommendar um remedio, são apregoadas ora a titulo de frascos grandes, ora pela virtude da antiguidade, e ora por serem novas, nós apresentamos ao publico um remedio em frascos de tamanho regular, que tem á seu favor sómente a virtude de curar toda a qualidade de molestias que vêm da impureza do sangue.

E este remedio chama-se—SALSAPARRILHA DE AYER.

A anacahuita peitoral.

Por meio da poderosa acção d'este remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões se dissipam e se desvanecem como por um magico encanto.

Aquelles que padecem de asthma e se virem quasi que privados de guardar uma posição horisontal durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas dóses d'este delicioso e admiravel xarope. A tosse angustiosa e violenta, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz, e todas as molestias do peito e motias da trachéa, que tem uma tendencia á pthisica, se curam prompta e radicalmente, mediante o uso d'este remedio suavisador.

Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração e os torna invulneraveis ás mudanças repentinas da temperatura atmospherica; e como na sua elaborada composição não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, póde-se por isso mesmo applicar com toda a segurança até mesmo as mais tenras e delicadas creaturas.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE JANEIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto canal—2$550 a arroba (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—13$000 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 13$650 e 13$750 por arroba (hontem).
Couros salgados seccos—250 rs. por libra (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$000 (hontem e hoje).
Cambio sobre Paris — 90 d/v 487 rs. por franco.
Cambio sobre Portugal — 165 % a 90 d/v.
Desconto de letras de 4 mezes—10 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	602:745$448
Idem do dia 21	26:232$374
	628:977$792

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	384	
Idem idem com generos	461	
		845
Volumes sahidos com fazendas	153	
Idem idem com generos	341	
		494

Descarregam hoje 22 de janeiro.
Vapor inglez=*Alhambra*=mercadorias.
Lugar inglez=*Navegator*—idem.
Lugar inglez=*Carrington*=dormentes.
Barca ingleza=*Sappho*=carvão.
Patacho hespanhol—*Adelle*—vinhos.
Barca franceza=*Mousse de Nantes*=cemento.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	23:824$622
Idem do dia 21	1:079$480
	24:904$102

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20	99:493$251
Idem do dia 21	3:976$505
	103:469$756

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Assú—14 dias, hiate nacional *Nova Esperança*, de 61 toneladas, capitão Manoel Fernandes Jalles, equipagem 6, carga algodão e sal; a Bartholomeu Lourenço.

Bahia — 11 dias, barca ingleza *Syracusa*, de 354 toneladas, capitão Andrew Fenlay, equipagem 11, em lastro de assucar; a D. C. & C. C. Simpson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul — Barca portugueza *Nova Mariana*, capitão Francisco José de Abreu, carga assucar.

Rio-Grande do Norte—Hiate brasileiro *Flor do Rio-Grande*, capitão Vicente José da Costa, carga differentes generos.

Porto—Barca portugueza *Vencedora*, capitão Joaquim Pinto da Costa, carga assucar, madeira e algodão.

Liverpool pelo Ceará — Patacho inglez *Sunshine*, capitão Bevans, em lastro.

Marseille—Barca franceza *Elise*, capitão Huigant, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceará, o brigue inglez *Bockworth*, capitão T. Ely, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Manoel Joaquim do Rego Barros, Clementino José de Alexandria, Bellarmino José Nunes, José da Silva Bandeira, Elias Baptista de Oliveira, José Pedro de Alexandria e José Caetano Madeiro, moradores no termo de Ingazeira para dentro do prazo de noventa dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem ao cofre desta thesouraria cada um a quantia de duzentos e vinte e cinco mil réis proveniente de multas que lhes foram impostas pelo Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury do mesmo termo por falta de comparecimento a segunda sessão do dito tribunal. Findo o prazo será a cobrança das referidas multas effectuadas executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,181 de 6 de maio do anno proximo findo.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 12 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARACOES.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 25 do corrente mez promove a compra, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, dos seguintes objectos do material da armada: 6 peças de arribem, 3 ancorotes de 2 quintaes, 12 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 200 alqueires de cal preta, 8 peças de cabo de linho de 1 polegada, 8 peças de cabo de linho de 1 1/2 polegada, 200 canetas, 5,000 estopares, 10 arrobas de graxa do Rio Grande, 200 lenços de seda preta, 30 peças de lona larga da Russia, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel hollanda, 2 peças de tapete, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de 4/8, 60 grosas de torcidas para pharol, e 2 vidros grandes de patente de 5 1/2 palmos de comprimento e 4 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 18 de janeiro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISO AOS NAVEGANTES.

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto publicar o edital abaixo transcripto, conforme solicitou S. Exc. o Sr. presidente da provincia do Pará:

Edital.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia se faz publico que no dia 24 de novembro ultimo foi collocada, nas proximidades do cotovello do baixo de Bragança ao S. S. E. da ponta da ilha da Tijóca, e ao S. E. ¼ E. da ponta do Curuçú em latt. S. 0º—26'—9", e long. O. de Grew 47º 54'—3"—, em fundo de 16 braças area fina, a barca *Pharol*, que para semelhante fim destinou o governo imperial, nas condicções seguintes:

E' toda construida de ferro, tem 80 pés de comprimento, 20 de bocca, 10 de pontal, calando 7.

Eleva-se do centro um mastro no qual é içada a lanterna que contém um apparelho luminoso do systhema catoptrico, composto de nove lampadas de balança com outros tantos reflectores prateados e dispostos em grupos de tres.

Este apparelho é giratorio, concluindo em 5' uma revolução completa com eclipse de 3" cada uma.

O phoco luminoso eleva-se 30 pés ácima da linha de fluctuação, a luz é clara e póde regularmente ser avistada na distancia de oito milhas.

O navio que buscar a entrada deste porto logo que tiver reconhecido a *Barca-Pharol* a deverá conservar por B. B. e navegará ao S. O. ¼ O.; della distante meia milha, e logo que a tiver pela pôpa a igual distancia, navegará ao S. O., tendo muita attenção a maré com que entrar, porque em vasante encosta para cima do baixo e a enchente o afasta.

Os rumos de que ácima se trata são magneticos.

Secretaria do governo da provincia do Pará, 2 de janeiro de 1869.—O secretario interino João Brigido dos Santos.

Confere.—Antonio Annes Jacome Pires.

Conferi.—Salazar.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de janeiro de 1869.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonseca.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

84 covados de panno azul.
336 varas de brim escuro.
164 ditas de dito branco.
56 ditas de algodãozinho.
54 pares de luvas de algodão.
54 pares de botins.
93 lenços de algodão.
93 pares de meias.
37 suspensorios.
28 bonets de panno azul.
28 gravatas de sola de lustro.
2 foles grandes para officina de ferreiro.
400 mappas para o movimento diario da enfermaria.
20 resmas de papel almasso liso.
20 ditas de dito pautado.
30 arrobas de chumbo em barra para ballas.
20 pares de sapatos de lona.
1 machina para descaroçar algodão pelo systema de navalhas.
40 arrobas de polvora grossa para salva.

As pessoas que se propozerem a fornecer ditos objectos, deverão apresentar em carta fechada as suas propostas, na sala das sessões do conselho em 28 do corrente, ás 11 horas da manhãa acompanhadas ditas propostas das competentes amostras, marcadas com o signal que nas mesmas se designe.

Os mappas poderão ser examinados antes no arsenal pelas pessoas que os pretenderem fornecer para direcção das mesmas em suas propostas.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 21 de janeiro de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro e Silva,
Secretario.

= O inspector da alfandega faz publico que o leilão das 25 barricas com pó de pedra marmore, annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para sexta-feira 22 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 20 de janeiro de 1869.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

José Jacome Tasso,
Vice-consul.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, tem resolvido que as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco, 18 de janeiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são pelo presente convidados os Srs. Francisco Alves de Brito, Antonio Alves de Brito e Simão Baptista Pedrosa, moradores no termo de Ingazeira, para dentro do prazo de 90 dias que lhes fica marcado a contar desta data, recolherem aos cofres da thesouraria cada um a quantia de 75$000 rs provenientes de multas que lhes foram impostas pelo presidente do tribunal do jury do termo de Ingazeira por falta de comparecimento a 2ª sessão do mesmo jury, segundo o termo do resumo das multas que acompanhou o officio do respectivo juiz de direito de 31 de dezembro proximo passado.

Findo o prazo será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de Maio do anno proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de janeiro de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto

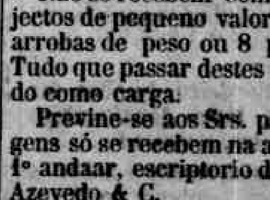
Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offere excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá infallivelmente até o dia 27 do corrente a barca portugueza *Armiada*, recebe alguma carga a frete para o que pode tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

O brigue escuna nacional *Amelia II*, segue no fim do corrente mez de janeiro, ainda recebe alguma carga miuda: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

LEILOES.

LEILÃO

De 20 caixas com magnifico chá Hysson.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de 20 caixas com chá fino Hysson desembarcado ultimamente em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes, isto

HOJE.

as 11 horas, no armazem do Annes largo da alfandega.

LEILAO

De um carro americano de 4 rodas coberto, com arreios para um cavallo, tudo em estado perfeito.

Um cavallo grande proprio para carro e bom de sela.

HOJE

Sexta-feira 22 de janeiro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de um estrangeiro que retira-se para Europa, do carro e cavallo acima descriptos as 10 1/2 horas do dia acima dito na praça do Corpo Santo lado da sombra.

LEILÃO

De 3 casas terreas.

O agente Pontual venderá em leilão 3 casas terreas sendo a primeira sita á rua dos Pires n. 30, solo proprio, a segunda e terceira sitas a rua do Mondego ns. 3 e 43, solo foreiro, as quaes são vendidas por autorisação de uma pessoa que acha-se presentemente na Europa.

Os Srs. licitantes poderão examinar as ditas casas e concorrerem ao leilão.

HOJE

No primeiro andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De uma grande casa com sotão da rua da Ventura n. 15, porto do Lasserre na Capunga com casa, sitio murado. cacimba e arvoredos.

Terça-feira 26 de janeiro.

Luiz Puech tendo de retirar-se para Europa fará leilão por intervenção do agente Pinto, de seu predio acima mencionado, o qual se torna recommendavel por ser edificado em chãos proprios e perto da cidade, o leilão será effectuado no dia e hora acima referidos no escriptorio do mencionado agente á rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o setimo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes assossociações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações á assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E' para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho pode ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 18 de janeiro de 1869.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama para acabar de criar uma criança de 8 mezes, prefere-se sem filho: a tratar na rua de Amorim n. 43, 2º andar.

A viuva, filhos e genro do finado José dos Santos Neves convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno d'aquelle sempre lembrado e chorado esposo, pai e sogro, mandam celebrar no dia 26 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, na igreja Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhãa; e desde já agradecem cordialmente á todas as pessoas que se prestarem á este acto religioso.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, que dê fiador de sua conducta: á rua das Cruzes n. 28.

— Offerece-se um homem para caixeiro de qualquer estabelecimento para fóra desta praça, dando fiador a sua conducta; quem precisar annuncie para ser procurado.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana	Em vidro
Em talco	Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo christal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e paza alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— Deseja saber noticias a mãi de Manoel Ferreira da Silva, que veio de Correntes em companhia de Manoel Francisco, morador em Grapió, ha 12 annos, e ha 7 annos que de Grapió veio para esta cidade em companhia de Augusto Cesario: á dirigir-se a rua das Flores n. 12.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Queimado n. 33: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se o 1º andar na rua do Ranguel n. 3.

— Precisa-se de um feitor para engenho: á rua do Imperador n. 50.

Aluga-se

uma ama para casa de familia para o serviço interno e externo, menos cozinha; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 91 sita na rua Imperial, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, 1º andar.

— Na rua do Hospicio, sobrado n. 23, junto aos trilhos urbanos, ha uma escrava para alugar, que cozinha, engomma e lava.

— Aluga-se a casa terrea nº 19 da rua do Tambiá, na Boa-vista: a tratar na alfandega com o despachante João Bartholomeo Gonçalves da Silva.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado da rua da Penha n. 29, preço commodo: a fallar na rua Direita n. 93, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua das Larangeiras n. 12, refinação.

— Algodão da Bahia da fabrica do Pedroso, vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 1, 1º andar.

Aluga-se

A excellente casa e grande sitio, de Guilherme Sette, nos Afogados, rua de S. Miguel junto á igreja, tem viveiros com peixes, grande baixa de capim, muitos coqueiros e grande quantidade de fructeiras, cacimbas com bombas e tanques para banhos, etc.: a tratar na rua do Queimado n. 18, oja.

Aluga-se

A casa terrea com sotão na rua do Fogo n. 32, para qualquer estabelecimento ou moradia: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

— O solicitador Manoel Luiz da Veiga continúa a morar na rua da Gloria n. 94; acceita casas de partido com modico onerario, e se encarrega de talugueis de casas nesta praça, concertos, etc. com uma porcentagem razoavel.

— Precisa-se arrendar um sitio grande, até a distancia de 3 legoas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e de bom comportamento: a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Aurora n. 50.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, alugam-se ricos vestuarios bordados a ouro e lãa, novos, de muito gosto, dominós de seda e de lãa, todos de gosto e bordados de velludo, para vender-se, e faz-se para qualquer pessoa que queira mandar fazer a gosto e a caracter de qualquer figurino, tem um grande sortimento de dominós e vestuarios de principe, tudo em muito bom estado para alugar a 2$ cada dominó e vestuario, e para vender por muito barato preço, tem rosas para enfeitar qualquer vestuario proprio para o carnaval.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

— Quem precisar de duas amas para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Senzala-velha n. 48, deposito.

Furto.

Furtaram da rua larga do Rosario n. 50, primeiro andar, por todo mez de dezembro e janeiro corrente, uma magnifica cruz de brilhantes comprada ha tres annos por 590$; suppõe-se ter sido o furto feito por algum famulo da casa, por quanto havendo diversas outras obras tambem de brilhante na caixa d'onde foi ella furtada, somente a cruz desappareceu, ficando mesmo uma volta de perolas a que estava presa: gratifica-se generosamente a quem a tiver comprado, e restituir na mesma casa a Euzebio da Cunha Beltrão.

— Precisa-se de um moleque para o serviço domestico: na rua de Agoas-verdes n. 86, 1º andar.

— Um moço competentemente habilitado propõe-se a ensinar lingoa nacional, latim e francez com perfeição: quem pretender dirija-se a rua da Roda n. 47, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 4, loja.

— Thomaz Eadsforth faz sciente ao publico que em 18 do corrente deixou de ser caixeiro do Sr. Augusto C. de Abreu.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deu sociedade ao seu caixeiro José Francisco Moreira, em seu estabelecimento de fazendas, desde o 1º de janeiro do corrente anno, ficando o dito estabelecimento gyrando sob a firma de Joaquim Silveira de Souza & C. Recife 21 de janeiro de 1869.

Joaquim Silverio de Souza.

— Uma crioula de 20 annos, que sabe coser, lavar, engommar e cozinhar, deseja obter a sua liberdade, mediante ajuste para pagar em serviços: quem poder annuncie.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— No largo do Carmo n. 13, precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro e uma criada que sejam deligentes e de bons costumes; na rua larga do Rosario n. 37.

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL

EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e alem disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha: e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37,

Um curso de

— LINGUA FRANCEZA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— PHILOSOPHIA.
— RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que quizerem frequentar qualquer d'estas aulas, tanto os que devem fazer exame em março proximo, como os que teem de seguir o curso durante o anno, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de fazendas para um estabelecimento perto desta praça: a tratar na loja n. 6 da rua do Livramento.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolvee um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os snrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovades pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. | *Pernambuco.* . MAURER et Cie.

Bahia. . . HASSE et Cie. | *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabor, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma complexão pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que importão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

— D. Emilia von Söhsten, viuva de Pedro C. von Shpsten, faz publico que a casa commercial de que fez parte o seu finado marido, continuará como até aqui sob a firma de von Sohsten & C. tendo passado a fazer parte da mesma o Sr. Geraldo Abrão Pedro Brender a Brandis.

Recife, 19 de janeiro de 1869.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Deseja-se fallar com o Sr. Francisco Xavier da Silva Guimarães: na rua da Cruz n. 27, primeiro andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo: é em*regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

ATTENÇÃO

Precisa-se de 2:000$ a juros, pagando-se o premio que se convencionar, e dando-se boa garantia: a pessoa que quizer fazer este negocio, deixe carta fechada na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes J. F. M.

Apedido.

Acaba de sahir do prelo relação das unidades das medidas brasileiras e metricas, por José Antonio Gomes Junior, obra ao alcance de todas as intelligencias, e que se torna indispensavel para o uso das medidas do systema metrico, e vende-se em casa do autor, rua do Destino n. 3, e na typographia Universal, rua do Imperador, a 240 rs. o exemplar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, que tenha pratica d'ella: a tratar na rua de S. José n. 2.

RIO DE JANEIRO
Rua do Rosario n. 79, sobrado
Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos.

Presta-se a fornecer aos seus committentes as informações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoaveis e moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

PARA A BOA CONSERVAÇÃO
de
VOSSO CABELLO
usai do

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de sé tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor artigo para os cabellos das criaanças,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea O CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas,

---

MACHINAS DE CYLINDRO COM VENTILADOR
Para descaroçar algodão
Exposição Universal de 1867. Premio unico.

Estas novas machinas obram sem machucar a semente, sem deixar ficar a menor parcella do tecido, e conservam ás fibras todo o seu comprimento e toda a sua elasticidade, fim que tanto desejavam os fabricantes.

O aquentamento do algodão é destruido por uma correnteza de ar frio, produzida pelo ventilador.

Estas machinas apresentam a vantagem de poderem ser reguladas pelos trabalhadores os mais inexperientes. O seu pequeno volume e o seu pouco peso permittem transporta-las com cavallos, pelos mais pessimos caminhos, e o seu manejo é tão facil que um homem só pode, sem se cançar, descaroçar de 18 a 20 arrobas, e um menino de 8 a 10 arrobas por dia.

Muitos agricultores e negociantes viram funccionar estas machinas em casa do Sr. Germano relojoeiro, seu expositor, e apreciaram muito o systema pela facilidade e aperfeiçoado do trabalho, porque os fios não são cortados, e deixam os caroços limpos sem nenhuma felpa, deixando portanto um beneficio de 20 a 25 por cento sobre as outras machinas. Á vista destas vantagens, já se vê que estas machinas são preferiveis á aquellas de serrar, tanto mais que as queixas dos fabricantes e dos negociantes de Liverpool, Havre, Hamburgo etc., fizeram com que o ministro da agricultura do Brasil prohibisse o uso das machinas de serrar, que muito deprecia o algodão brasileiro nos mercados da Europa.

INJECCÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
DE GRIMAULT & Cia EM PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhêa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

—O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a negocio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Antonio de Andrade de Luna avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna a rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PROGRAMMA

da festa de N. S. da Saúde, no Poço da Panella.

Tendo de solemnisar-se condignamente a festa da excelsa Senhora da Saúde, faz-se publico que, mediante prévia licença da autoridade competente, deixarão de ter lugar na matriz da referida freguezia, e se farão na capella da povoação do Monteiro, as eleições populares a que se ha de proceder neste mez de janeiro.

Sabbado 23 do corrente, pelas 7 horas da noite, haverá o levantamento da bandeira, sahindo da residencia da Exm. juiza, á Casa Forte, conduzida por meninas e acompanhada por grande numero de moças, todas uniformemente vestidas de branco, soltando-se nessa occasião varias gyrandolas de foguetes e subindo ao ar um magnifico balão ao desparar um morteiro. O acompanhamento irá até perto da estação do Caldereiro, e seguindo para o Poço entrará na rua da Mangueira, Quiabo e rua do Rio, e chegando ao atrio da matriz, passará sob um vistoso e bem illuminado arco no cimo do qual se abrirá uma linda assucena de fogo, apparecendo brilhante de luz a augusta effigie da excelsa Padroeira: para maior brilhantismo deste acto, pede-se aos moradores das ruas por onde tem de passar a bandeira, que se sirvam illuminar as frentes de suas casas.

No dia seguinte começará a novena, havendo todas as noites musica militar de pancadaria, e outra de orchestra regida pelo distincto maestro Colás, sendo os versos cantados pela mesma Exm. Sr.ª que a isso se prestou no anno passado, e com a maior graciosidade se presta ainda esta vez a fazer o mesmo obsequio em honra da milagrosa Senhora da Saúde.

No dia 2 de fevereiro terá lugar a festa com toda a pompa e explendor devidos á magestade divina, orando ao Evangelho o Illm. Rvm. Sr. padre Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, e á noite ao *Te-Deum* o Illm. Rvm. Sr. padre Augusto Maria Ferreira Botelho.

Findo o *Te-Deum* queimar-se-ha um riquissimo e variado fogo de vista, feito por um habil artista pyrotechnico, e composto de diversas figuras allegoricas, tornando-se notavel o ataque de um encouraçado á formidavel fortaleza de Angostura, cabendo afinal a victoria ao estrellado pendão auri-verde, que tremulará galhardamente na fortaleza paraguaya, apparecendo nessa occasião circumdada de myriadas de luzes a sagrada effigie da Padroeira.

Os encarregados da festa tem envidado todos os esforços para que tamanha solemnidade se faça com o possivel brilhantismo, e esperam a efficaz coadjuvação e concurrencia de todos os devotos da mesma Senhora, que saberá remunerar com larga mão a piedade e dedicação de que derem provas.

Deposito de molhados

João Botelho Junior, não podendo continuar com seu negocio por encommodo de saúde, vende o seu deposito de molhados sito á rua da Imperatriz n. 68, bem afreguezado, e para pagamento de seus credores: a tratar no mesmo.

— Pede-se informações se existe nesta capital o Sr. Luiz Leite Guimarães, filho de Manoel Leite Guimarães, no reino de Portugal; no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador do fôro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, promettendo continuar a exercer o seu emprego, com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, pode ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contrato annual e bem razoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que tem sido seus constituintes. Quem pois quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procura-lo á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de venda: na rua do Rangel n. 73, onde dará fiador á sua conducta.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife (93.ª) que se extrahirá terça-feira 26 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Gymnasio provincial.

O Dr. regedor do gymnasio manda fazer publico para conhecimento dos senhores pais de familias o seguinte:

1º Que no gymnasio provincial de Pernambuco se ensina: primeiras letras, lingoa nacional, latim, francez, inglez, allemão, grego, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica e poetica, sciencias naturaes, musica e desenho, para cujo ensino ha 17 professores cathedraticos, 1 substituto e 3 repetidores.

2º Que o estabelecimento admitte alumnos de tres classes; *pensionistas*, que moram effectivamente na casa; *meio pensionistas*, que entram as 8 horas da manhãa e retiram-se as 6 horas da tarde; e *externos* que só vão ao estabelecimento as horas das aulas.

3º Que os *pensionistas* pagam 30$ por mez em trimestres adiantados, e com este pagamento poderá frequentar todas as aulas (excepto a de musica), e teem casa espaçosa e arejada, comida boa e abundante, roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta, medico e botica.

4º Que os *meio-pensionistas* pagam 15$000 por mez, tambem em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), jantam no estabelecimento e teem papel, pennas e tinta.

5º Que os *externos* pagam 5$ por mez, do mesmo modo, e com este podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica).

6º Que os alumnos que quizerem frequentar a aula de musica pagarão, na mesma conformidade, 4$ por mez.

7º Que os alumnos que forem julgados habilitados para exame, nas diversas aulas correspondentes do collegio das artes, querendo fazer neste os seus exames, terão preferencia para serem chamados logo depois dos alumnos habilitados do mesmo collegio.

Mudança de escriptorio

Joaquim Gerardo de Bastos, transferio seu escriptorio para a rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advoga na rua do Queimado n. 24, primeiro andar, onde póde ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde nos dias uteis.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 24.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. O mesmo professor abrio desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Pão d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 104, loja.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

AVISO

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico que os directores da mesma, para facilitar as communicações entre Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres autorisam uma redução nas passagens para aquelles portos; dá-se tambem bilhetes de ida e volta com prazo de 6 mezes, conforme a seguinte tabella recebidas em papel moeda.

Primeira classe.		*Ida.*	*Ida e volta.*
De Pernambuco até	Bahia. . .	56$	84$
»	» Rio de Janeiro. . .	112$	168$
»	» Montevidéo.	250$	375$
»	» Buenos-Ayres.	270$	405$

Passageiros da terceira classe pagam um quarto das quantias acima mencionadas.

A passagem d'aqui até Lisboa da segunda classe fica reduzida de £ 27 a £ 24.

Tambem acham-se reduzidos os fretes de dinheiro para Inglaterra, França e os portos do sul.

Para ulteriores informações trata-se na agencia rua do Trapiche Novo n. 40.

— Ricardo Barbosa Copertino, por haver outro de igual nome, desta data em diante assigna-se Ricardo Barbosa Monteiro. Recife, 20 de janeiro de 1869.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje recouhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
VICTOR GRANDIN

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Joaquim Gonçalves Ferreira, tendo de retirar-se para os suburbios desta cidade a tratar de sua saúde, vê-se impossibilitado de continuar com o seu estabelecimento de refinação sito na rua das Cinco Pontas n. 61, vende a mesma, na falta arrenda-se, contendo a mesma todos os requisitos necessarios, como bem, caixões para deposito de quatro mil arrobas, fogão a moderna de carvão, deposito d'agua e tanque para banho, commodos para caixeiro, separado dos trabalhadores, deposito de carvão e grande quintal com sahida para o Forte, casa muito fresca, muito bôa localidade para a venda de retalho, e com especialidade para comprar assucar, quem a pretender para compra ou arrendamento, offerecendo a casa ser propria, podendo-se assim garantir qualquer negocio de maior estabilidade, procure na rua da Aurora casa terrea n. 74.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 9 mezes, porém sem criança: quem quizer dirija-se á rua do Brum numero 69.

Memorias do clero pernambucano

Quem tiver a obra—Memorias do clero pernambucano, — que quizer vender ou trocar por uma outra—Memorias historicas da provincia de Pernambuco—: dirija-se a tarde ao escriptorio do primeiro andar desta typographia.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Aragão n. 1, com excellentes commodos para familia: a tratar no 1º andar do sobrado n. 50 da rua larga do Rosario.

— Francisco José Martins da Costa vendeu a taberna que lhe pertence ao Sr. Antonio da Silva Netto, na rua Imperial n. 178.

— José Gonçalves Beltrão & Irmão fazem vêr ao corpo do commercio que José Dias Brandão deixou de ser seu caixeiro, a contar do dia 18 do corrente.

— Fugio do sitio da Sapucaia, em Beberibe, a 18 do corrente, o escravo Saturnino, mulato (aça), cabellos vermelhos, sem barba, estatura meia que regular, fornido, representa 30 annos, é natural do sertão, mas já está em Beberibe ha muitos annos; é carreiro e consta ter relações no bairro do Recife: recommenda-se portanto ás autoridades competentes e pessoas do officio, de o capturarem e levarem a seu senhor em dito sitio, que recompensará convenientemente.

Precisa-se

de um menino de 15 a 16 annos, que tenha alguma pratica de caixeiro: no armazem do pateo do Terço n. 86.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

—

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

—

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

Devoção de Nossa Senhora da Saúde no convento de Santo Antonio do Recife.

Por ordem do Illm. Sr. irmão juiz são convidados todos os nossos charissimos irmãos para domingo 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa, comparecerem em nosso consistorio, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora de 1869 a 1870.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Saúde, 21 de janeiro de 1869.

O escrivão,
Isaias Francisco de Paula e Silva.

— Da-se sociedade n'uma taberna muito afreguezada na freguezia de Santo Antonio, a uma pessoa que entre com fundos superiores a 1:000$, e entrega-se á mesma pessoa por balanço: quem quizer falle na rua de Hortas n. 7, que ahi dirão quem faz o negocio.

— Quem precisar de um homem solteiro que sabe ler, escrever e contar para caixeiro de engenho, annuncie.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma só pessoa: a tratar na rua da Senzala-nova n. 127, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para pequena familia: na rua da Moeda n. 47.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noite sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Masson e Cª.

Approvação da academia de medicina de Paris

PILULAS
DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Masson e Cª.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a . . . 20
Peças de trança lisa e caracol a 40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e 240
Abotoaduras para colletes a . 320
Botões de louça para camisas, a 160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a. . . . . . . 1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e. 400
Garrafa de tinta roxa a. . . 800
Caixas com 100 envelopes a. 500
Mantas de seda para homem a 800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por. 600
Frascos com oleo para cabello a 400 e 600
Lãa para bordar, libra. . . 6$800
Escovas finas para chapéo a . 320
Ditas para cabello a 320 e. . 500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e. 600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e . . . . . 1$000
Gravatas de seda de côr a . 320
Ditas pretas a 400 e . . . 500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .
Peças de fita de coz com 10 varas a 500
Latas com graxa, duzia a . . 480
Coques muito bons com rede só a rede val . . . . . . 1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e . . . . 4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos 240
Latas com banha (familiia), duzia 2$200
Frascos com banha a 320 400 e 500
Botões para punho fazenda boa a 80 e 400
Volta de Aljofre cousa boa a 160
Fitas para debrum de vestido a 500
Caixa com agulha franceza a 160
Botões de aço para colete duzia a 120
Cartão com alfinetes a . . . 100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000 . . . . 15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e 500
Meias muito finas para senhora duzia. . . . . 5$000
Cartas francezas a 200 e . . 240
Ditas portuguezas a 120 e . . 200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos 600
Frasco com tinta a 100 e . 166
Franja de lãa para sapato (peça) 1$000
Papel de peso muito bom . . 4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

A loja d'aguia branca

é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Attenção.

Fugio hontem o escravo Julio, de bôa presença, nação Moçambique, de 48 a 50 annos de idade pouco mais ou menos, alto, corpolento, rosto comprido, beiços grossos, os brancos dos olhos meio amarellados, os cabellos e barba pintando de branco, mas traz as vezes a cara lisa, tem a falla baixa e grossa, uma cicatriz grande e profunda por cima da fonte direita bem vizivel, que foi d'um couce de cavallo, mãos regulares, pés pequenos, é aleijado da perna esquerda na altura do joelho, pelo que é arqueada e quando anda manqueija, tem tres talhos da nação bem salientes entre as sobrancelhas postos ao comprido; levou uma trouxinha contendo uma calça de brim de algodão riscado e uma camiza de chita; levou vestido camiza de algodão riscado americano, calça de brim pardo por cima de outra de casimira de quadrinhos, chapéo de fêltro de cópa redonda preto, tudo bastante usado. foi pegado ha um mez na Varzea, é talvez ja tenha tomado essa direcção, ou Torre, Estrada-Nova & e nas mais proximidades destes lugares, foi escravo do Sr. José Bento da Costa, do engenho novo da Villa do Cabo, e talvez ande por alli.

Costuma andar trabalhando de enxada em diversos sitios d'aquelles arrebaldes, dizendo ser livre. As autoridades policiaes e aos capitães de campo roga o abaixo assignado a sua captura, que os recompensará; assim como protesta contra quem o tiver por dolo acoitado. Recife 20 de Janeiro de 1869.

Silvino Antonio Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filhos: na rua do Vigario n. 6, 2º andar.

Instrucção primaria.

A abaixo assignada competentemente habilitada recebe, á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras: assegura o melhor tratamento, dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B,

Fabrica de carros e gelosias.

DE

F. Poirier.

9--Rua do Imperador--9.

Neste estabelecimento sempre se encontrará um grande sortimento de Gelozias (Stenesianas) das mais modernas e de todos os tamanhos e larguras, com correntes galvanisadas e tambem de fita de linho; assenta-se com brevidade as que forem para dar dimenções das fabricadas, e concerta-se as mesmas por preço rasoavel.

Cachorro perdido.

Perdeu-se sabbado 16 do corrente as 4 horas da tarde, quando acompanhava o dono, um cachorro preto, pequeno e muito gordo, com os quatro pés calçados de branco, desappareceu nas proximidades da ponte Provisoria; quem o tiver ou delle der noticia se gratificará com generosidade, na rua do Sebo n. 54.

= Tendo o coronel José Maria Ildefonso trasido da provincia do Amazonas um casal de mutuns, passaro preto, com a cabeça encarnada, hontem, segunda-feira 17, ás 10 horas do dia, desappareceu a femea, que sahindo do ninho onde havia posto dous ovos; e como por mansa estivesse acostumada a passear pelos quintaes visinhos, na rua do Hospicio, hontem mesmo foi vista pelo camarada do mesmo coronel, no muro do quintal do meu amigo o Sr. Thomaz de Aquino, de onde se passou para o muro da casa da Machambomba, de onde já mais foi vista a mutum: o mesmo coronel pede a quem a pegou, que terá uma gratificação se lh'a entregar, só para não perder o casal, visto que o mutum macho está muito inquieto pela falta da outra.

— Nós, abaixo assignados, temos justo e contractado com o Sr. Thomaz Antonio Coimbra, a compra de uma de suas tabernas, sita na rua Imperial n. 195, livre de qualquer debito que o mesmo Sr. assim possa ter.

Recife, 19 de janeiro de 1869.

José Pires Chaves.
Manoel Francisco de Souza Lima.

— Augusto Octaviano de Sena & C., rua do Queimado n. 2, precisam de um caixeiro de 14 a 16 annos.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro: em Santo Amaro, casa do Sr. Manoel Custodio, n. 22.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Cruz n. 40, armazem.

Escriptorio de advocacia

26—RUA LARGA DO ROSARIO—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou á abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres de sua profissão.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Os abaixo assignados participam ao publico e ao commercio que a antiga casa commercial de seu finado pai, o senhor José dos Santos Neves, fica gyrando sob a firma de *José dos Santos Neves & Irmão*, desde o 1º de janeiro do corrente anno.

Recife 15 de janeiro de 1869.

José dos Santos Neves.
Joaquim dos Santos Neves,

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

PREPARADOS DE VELAME

N. 3 RUA DIREITA N. 3

Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3; medicamentos estes assás conhecidos, e proficientes a quem soffre de rheumatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ou tumôres nos ossos, amenorrhéa ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

= Precisa-se saber se existe nesta provincia o Sr. Augusto José de Souza, natural da provincia do Rio Grande do Sul, e que foi furriel do batalhão de caçadores n. 10 ou 11, e depois fez parte do corpo policial desta provincia: no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar, recebe-se as informações a respeito

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de uma só pessoa, paga-se bem: a tratar na rua da Palma n. 50.

AVISO.

O abaixo assignado, consul dos Estados-Unidos da America, deseja fallar com as seguintes pessoas: Trajano Augusto de Carvalho, Gonçalo João da Silva Fentes, Miguel dos Santos Costa, Felippe Francisco Gomes, Theophilo Jacintho de Souza Mello, Luciano Alves Conceição, Guilherme Vieira da Rocha e Manoel José Pereira Marinho: qualquer pessoa que póde dar alguma noticia sobre os mesmos, o abaixo assignado tomará como um especial favor.

Thomaz Adamson,
Consul dos Estados Unidos.

TRIUMPHO DA SCIENCIA MEDICA

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A, Barbosa. Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, e que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 38.

— Precisa-se de uma criada para serviço de casa: a tratar na praça da Boa-Vista n. 24.

ROUBO

Roubaram na noite de 18 do corrente de José Faustino de Barros Leite, que vindo da cidade de Nazareth pernoitára no hotel do Sr. Pinto em S. Lourenço da Matta, uma bolsa contendo os objectos seguintes:—3 pulseiras de laço com pedras, 1 dita de fita de ouro, liso, 2 ditas de cobras, de coral, 2 cadêas de relogio, 3 meios adereços de coral, 2 cruzes com perolas, 1 dita de coral, 1 volta de perolas com uma cruz esmaltada, 1 dita de coral com cruz, 3 brilhantes no valor de 90$000 cada um, 1 relogio suisso de ouro, 2 alfinetes de retrato, 8 ditos lisos, 2 sinêtes, 5 chaves de relogio, 2 pares de brincos de mãozinha, 7 pares de rosetas de coral, 2 ditos de pedra rôxa, 1 dito de brilhantina, 9 botões de abertura lisos, 3 ditos de cravação, 2 pares de botões de punho lisos, 1 dito de coral, 3 anneis de agarra, 2 ditos de cravação de fóra, 2 ditos lisos, 4 ditos de firma, da terra, 1:580$000 em dinheiro, 2 cartas uma com 20$000 e outra com 10$000 e alguma roupa. Roga-se as autoridades policiaes e a quaesquer pessoas que tenham noticia deste roubo ou lhe sejam offerecidos a venda alguns destes objectos, o favor de apprehendê-los e dar disto conhecimento a autoridade do lugar e na rua Imperial n. 44.

E' elle.

O João Congo ou João Feliz, estando engaiolado em um segundo andar da rua do Rangel com suas camas, convida a todos os seus dignos comparsas a irem-lhe assistir para verem a sua desgraça da sorte, visto não poder ter o gosto de passear nem de dia nem de noite, por a sua consciencia o acensar de que os seus feitos são mais negros do que a mais escura noite.—O secretario,

Caranguejo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Queimado n. 5.

COMPRAS.

— Compram-se 30 pipas com mel (só o caldo): a tratar no caes do Ramos n. 24.

= Compra-se um escravo preto que seja regular cozinheiro, cuja idade regule de 25 a 30 annos, cuja compra é realisada para a provincia do Rio Grande do Sul: a tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1º andar.

= Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 35.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava que saiba engommar e cozinhar e de bôa conducta, quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Queimado n, 69.

Ferros velhos.

Compra-se toda e qualquer porção, tanto batido como fundido: no caes Vinte e Dous de Novembro n. 24 (armazem).

— Compra-se um pianno inglez que seja moderno; a pessoa que tiver para vender pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se uma burra (cofre) que seja segura; a pessoa que a tiver para vender pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Compra-se

uma escrava moça de côr preta, que saiba cozer e engommar bem, paga-se vantajosamente: na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

= Compram-se apolices da divida publica: na rua do Livramento n. 20.

— Compra-se uma negra que saiba cozinhar e engommar: na rua de Santa Rita Nova n. 63.

— Compra-se uma rotola em bom estado: na praça da Boa-Vista n. 9, loja.

VENDAS.

ATTENÇAO

Vende-se uma escrava de nação, excellente quitandeira e lavadeira, e soffrivel cozinheira: a pessoa que a pretender dirija-se a rua Augusta numero 96.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Cavallo de sella

Vende-se um cavallo de sella com andares muito bons, novo, gordo e bonito, tendo vindo do Ceará: para ver na cocheira do Bento Hespanhol, e para tratar na rua larga do Rosario n. 24, 1º andar.

SEDAS PRETAS

Proprias para a quaresma

A saber:

Grós-de-napoles para todos os preços,
Cortes de excellente gorgurão para vestido com 18 e 19 covados,
Ditos de seda lavrada, boa fazenda e barata,
Moiré-antique,
Ricas basquinas e tambem as mais simples e baratas,
Á rua do Queimado n. 31, loja de fazendas de A. M. Rolim & C., aonde tambem se encontrará completo sortimento de fazendas de toda a especie.

VENDE-SE

Um fardamento completo de official da guarda nacional todo novo e em perfeito estado: na rua das Cruzes n. 42.

— Vende-se uma canoa grande aberta bem construida, que serve para conduzir tijolos ou capim: a tratar na rua da Gloria n. 5, olaria do fundão.

Temporal

Liquidação de miudezas, rua do Queimado n. 55, tubos ou chamineis para candieiro a gaz a 320 rs.

Attenção.

Vende-se um excellente carro e uma parelha de cavallos arreiados, mansos e bons: no Hospicio numero 2.

Para o carnaval

Na rua do Crespo n. 6 tem para vender velludo de diversas cores, muito proprio para roupa de qualquer qualidade, e um grande sortimento de plumas, que tudo se vende por baratissimo preço.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Aos Srs. de engenho

Ha para vender uma excellente machina de distilação, a qual se acha em casa dos Srs. Villaça á rua do Brum (fundição). Para tratar com o seu dono na rua do Hospicio n. 29, que fará negocio a dinheiro ou a prazo.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Vende-se

um cofre de ferro, grande e bem fornido: a tratar na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Vende-se

A taberna sita no becco das Carvalhas n. 1, afreguezada tanto na praça como fóra della; por seu dono ter a familia doente fora da cidade e querer retirar-se, vende-a; boa para qualquer principiante, e tem commodos para familia: a tratar na mesma.

MASCARAS

de cera, de massa, de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Vendem-se oito moradas de casas de pedra e cal, na rua Imperial: a tratar na mesma rua numero 247.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar. os verdadeiros: a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e derfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixer dentifrico e o dentalgico.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché. 160
1 Caixa de linha com 50 novellos 560
1 Dita « « 50 « 800
1 Dita « « 10 « 500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas 360
1 Dita « « de 200 jardas. 1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça. 360
Dita « branca 260
Dita « 120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós. 900
Dita « « cós 500
Pentes voltiados para menina e senhora. 300
Ditos muitos finos. 500
Ditos preto com chapa. 400
Ditos brancos 320
Ditos pretos. 220
Ditos brancos finos. 400
Escovas para dentes a 160, 240 e 360
Ditas para cabellos. 280
Ditas muito finas. 900
Ditas para roupa. 320
Ditas dita de dita. 500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e 2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e 4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas. 2$600
Entremeios bordados a peça 600 700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$ 2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500 2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos. 1$000
Fita de sarja de todas as cores. 1$400
Gravatas pretas a 320 e 500
Ditas de cores. 500
Sapatos de trança e tapete. 1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira 1$300
Frasco com extracto em sapatinhos. 400
Ditos com oleos. 400
Dito agua de Colonia, piquenos. 500
Dito, dito de dito de fiever. 1$000
Ditos com banha. 500
Ditos com tonico. 1$000
Ditos com oleo filocome. 1$000
Ditos com extracto e banha. 1$000
Ditos com extractos diversos 500
Pao de pomada. 500
Ditos pequenos de pomada. 80
Capellas para noivas muito finas. 3$400
Sabonetes, 120, 320 e 500
Ditos transparentes de bolla 500, 1$000
Redes para cabeça 300
Bandeja 900 a 1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido 240
Porceira de contas. 600

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Cacoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0/0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0/0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ceroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas anti-scorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris.

PASTILHAS

DOSES DIGESTIVAS

DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago,* etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas. dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir -lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem a Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

CURA DOS CALLOS

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, tanto para o mato como para a terra, o aluguel é commodo e tem commodos para pequena familia, a razão da venda se dirá aos pretendentes: a tratar na rua Direita n. 50.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez *Arubo*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo na rua do Trapiche n. 17, ou a bordo do referido navio.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que aquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Na rua de Hortas n. 1, deposito de charutos e cigarros tem para vender phosphoros de segurança invenção moderna a 2$800 o cento.

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extremadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochêt para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

Vinho Figueira

Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do Amorim n. 58. armazem.

— Vende-se uma casa em Tygipió, de tijolo, em chãos proprios, junto a igreja: a tratar no pateo do Paraizo n. 20.

— Vende-se uma terça parte da casa terrea, sita á rua Velha n. 39: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Ornamentos de igreja.

Vendem Gregorio Paes do Amaral & C. a rua do Crespo n. 5, casullas e uma umbella de damasco de seda portuguez perfeitamente acabados.

PALLIO.

Vendem tambem um riquissimo pallio de damasco de seda branca portuguez bordado a ouro fino.

— Vendem-se caixas com velas de carnauba muito claras, do Aracaty, e esteiras grandes e pequenas, de bonita pintura, tudo por preço commodo: na rua do Vigario n. 33.

Vende-se

tres escravas crioulas, duas moças e uma de meia idade, todas com habilidades: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

Musicas

Vende-se partituras para pianno, e canto, e pianno só, para musicas militares, peças de operas, e dança, methodo para rebecas, flauta, e ophcleyd, duetos para duas flautas, para dous clarinetos, fantasia para pianno, e rebeca, tambem ha ontras peças para pianno á 4 e 6 mãos, alguns pedaços faceis para pianno só. Na mesma ha tambem missas para quatro vozes: as pessoas que quiserem podem compra-las á rua do Jasmim n. 27 ou a rua Nova n. 21 fabrica de chapéos de sol.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

Vende-se.

Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

Mucamba

Vende-se uma bonita mulata de 16 annos de idade, vinda ultimamente do Ceará propria para mucumba, para ver e tratar a rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

— Vende-se uma canoa nova que pega 1,500 tijolos: na rua Imperial n. 247.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

— Vende-se 1 escrava, bonita crioula, insigne engommadeira e cosinheira, com um lindo filhinho, 6 dias para todo serviço ainda mesmo o de [illegible], 1 escravo moço por 700$, 1 negra boa quitandeira e que faz todo o serviço por 750$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma preta moça, com habilidades; a tratar na rua do Aragão n. 32.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60 DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto-nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 á vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 330 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA GRIMAULT e Cª PHARMACEUTICOS em PARIS — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca: assim pois—attendam:

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem?

O BOM DEMONIO.

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo:

Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amar-te!

BASTA

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provel-o do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala. Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

PECHINCHAS

Novamente chegadas ao armazem DO

LEÃO DE PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom goste e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES

Rua do Queimado n. 11

AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos: assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homens como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Attenção

Vende-se o engenho Mussayba, sito em Santo Amaro de Jaboatão, o qual contém bastantes mattas virgens, e proporção para o refazimento de gado em grande escala, cujos terrenos de plantação se acham inteiramente descançados por não serem trabalhados ha mais de 6 annos: quem o pretender dirija-se a rua do Imperador n. 24, á tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

ESCRAVOS FUGIDOS.

200$ á 400$ de gratificação.

Gratifica-se, segundo a distancia, a quem pegar e levar a seu senhor o Dr. Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, morador no engenho Concordia, da freguezia da Luz, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto de idade de 24 annos, boçal, estatura regular, porém um pouco espadaudo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar um pouco cangueiro, deve ter marca nas pernas encostada aos pés de ferros que levou. Foi comprado ao Sr. barão de Nazaret e este comprou-o ao Sr. José Miguel (Allemão) que o trouxe do Rio-Grande do Norte e ahi o comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Paú de ferro, e o seu pai o capitão Fernandes comprou-o ao Sr. Manoel Thomaz da Silva morador na villa de Porta Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, pertenceu e viajou principalmente os sertões de Ingazeira em Pajeú (onde tem dous senhores moços por nome Marcolino e Camillo) Serra Talhada, cidade de Souza, Serra do Martins etc. etc., assim tambem previne-se a quem aprehender o referido escravo que sendo no centro da provincia da Parahyba o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda Mulugú no riacho de Porcos, no caso de não querer trazer ao seu referido senhor.

Attenção!

Fugio hoje pela manhãa a escrava de nome Generosa, pertencente ao Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, da Parahyba, a qual tem os signaes seguintes: cor preta, cabeça pequena, cabellos carapinhos, olhos grandes, estatura regular, corpo bastante secco, pés um pouco apalhetados, gesticula muito quando falla, com idade de 16 para 17 annos, é muito ladina, lava bem, cozinha e engomma, sahio com vestido de chita rôxa e chale azul: quem a prender póde entrega-la ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, na rua Nova n. 7, 2º andar, ou ao Sr. Manoel Caldas Barreto, em Beberibe, que será recompensado devidamente.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pôdres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 18 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

250,000

A escrava Herculana

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fentor, em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. É mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos e cheia do corpo. Foi escrava do Sr. João Simões d'Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida, se alguem a quizer comprar vende-se e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada se dará a gratificação acima: na rua do Hospicio n. 23.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes: alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba á seu senhor Dr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Faz um mez que fugio do engenho Cannavieira, freguezia da Gloria do Goitá, um escravo de D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro, por nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, ou fula por estar um pouco descorado, muito ladino, com marcas de bexigas no rosto, bastante barbado, e pequenas as barbas, nas costas uma cicatriz de sipoadas mais para um dos lados, uma pequena ferida na perna, que talvez já esteja sãa, muito peralta: quem o apprehender póde dirigir-se ao dito engenho, que será bem recompensado.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo Felippe, cabra um pouco alto, idade 25 annos, principiando a barbar no queixo, cabellos pretos, acabocolado, olhos apertados e quando olha fecha as sobrancelhas, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou no corpo calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo de lãa redondo um pouco uzado. Este escravo costuma a conduzir genero de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, o mesmo anda com um billiete procurando senhor, sem o consentimento do mesmo senhor. Pede-se as autoridades policiaes e alguma pessôa que o vir, de o pegar e levar ao seu senhor, no sobrado grande de Santo Amaro do Sr. Manoel Custodio n. 22 que se gratificará generosamente.

Recife, 18 de janero de 1869.

— Continúa fugida a escrava Domingas, de cor cabra, idade 30 a 35 annos, com uma cicatriz de fogo em todo o peito do pé esquerdo, cabeça rapada de pouco, é natural do Rio do Peixe, consta estar amasiada na rua Imperial, o que se protesta com todo o rigor da lei contra a pessoa que a tem occulta por todos os prejuizos e damnos que possam acontecer á dita escrava: quem della souber e der parte na rua do Rangel n. 9, será gratificado e se lhe guardará segredo.

Desde o dia 2 de setembro do anno proximo passado que fugio da casa de seu senhor a escrava Eduviges, cabra, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, altura regular, magra, pés pequenos, peitos sumidos, picada de bexigas, cabello quasi pixaim, não fazia uso de separa-lo, a cor é um pouco macilenta, sem falta de dentes na frente, em cada um dos cotovellos tem um caroço bastante saliente, gosta de agoardente, fuma cachimbo, é muito falladeira, ha noticia que subio para o centro, indo pela estrada de Santo Antão: roga-se a todas as autoridades, capitães de campo, ou a quem a pegar leva-la á casa de seu senhor, rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem, onde será gratificado generosamente.

— Fugio o preto crioulo de nome Rodolpho, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, no dia 9 do corrente, vesgo de ambos os olhos quando affirma para alguem, andar gingando, usa cavagnac, levou vestido calça parda e camisa de chita encarnada, andou embarcado em vapores da companhia Pernambucana, quem o pegar leve-o ao Corredor do Bispo n. 35 casa de Luiz d'Oliveira Lima.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Revista scientifica e industrial.

A sciencia e o progresso.—Utilidade da vulgarisação da sciencia.—O homem e a natureza.—A terra e o universo.—A fórma da terra e Fernão de Magalhães.—Aristoteles advinhou.—Movimento da rotação da terra.—Quanto anda o habitante do Pará.—Movimento em roda do sol.—Os dias e os annos.—As estações.—Mudanças em 12:900 annos.—Os outros mundos.—O volume da terra e o volume do sol.—A attracção.—As estrellas.—Viagem no espaço.

São cada vez mais intimas as relações entre o progresso das sciencias e o desenvolvimento da civilisação. Depois de se consumir por longo tempo em penosas, e, mais das vezes improductivas lucubrações, para descobrir o impenetravel mysterio da origem dos mundos, para arrancar aos insondaveis abysmos do espaço, á indefinida successão dos tempos o segredo da creação do universo, a sciencia transformou-se. Na observação dos phenomenos da natureza busca ella agora os fundamentos da sua rapida e progressiva evolução. Medindo, pesando, calculando, descrevendo, comparando, experimentando, alarga as suas conquistas, assegura os seus dominios, multiplica as suas forças, e ergue por vezes, com mão segura, parte do véu em que a natureza se involve. Sem nada perder da sua grandeza antes remontando-se ás mais altas concepções a que o espirito humano póde elevar-se em busca da verdade, a sciencia, incansavel e energica, prescuta todos os phenomenos naturaes, busca descobrir as leis que os regulam, e ao mesmo tempo indaga solicita quaes os meios de augmentar os recursos productivos da industria, sujeitando, dominando, dirigindo, applicando as forças naturaes em proveito da humanidade.

A missão da sciencia é nobre e grande. Usando de poderosos meios de analyse, de perfeitissimos instrumentos de observação, procura ella, umas vezes, conquistar a verdade sem se preoccupar com interesses mundanos, outras achar aos descobrimentos uteis applicações. E, póde dizer-se, cada um dos descobrimentos da sciencia tem sido, ao mesmo tempo, gloria para o espirito humano, e origem dos mais brilhantes e grandiosos progressos do mundo. A esplendida, maravilhosa historia das invenções do nosso seculo ahi está para provar, que os estudos scientificos não são estereis, que por elles a humanidade se civilisa, se engrandece, se liberta do pesado jugo da materia, para melhor cuidar do seu aperfeiçoamento moral.

E' tão estreita hoje a dependencia em que a sociedade está da sciencia que bem se deve suppôr entorpecida, senão de todo morta a nação na qual a sciencia se não cultiva. Onde a luz não brilha os povos não podem senão perder-se em trevas.

Em todas as relações moraes e materiaes da vida, na industria e nas artes, é a sciencia o melhor guia para o homem civilisado. E' ella a origem primeira do poder d'este nosso seculo, a fonte d'onde manam a civilisação, a riqueza, a moralidade dos povos. Divulgar, pois, as verdades scientificas, dar noticia dos descobrimentos e successivas invenções, que vão de dia em dia ampliando os thesouros da sciencia e da industria, é sem duvida um dos mais valiosos serviços que a imprensa periodica póde prestar á civilisação.

E' a sciencia actualmente de todos e para todos. São umas vezes enredados e confusos, outros transcedentes e difficeis, os meios e processos de que usa; são lentos, incertos, hesitantes os seus passos: o que um dia lhe parece ser conquista definitiva e segura, vem depois a reconhecer que não é mais do que uma transição do erro para a verdade; comtudo d'esse lidar continuo sai a luz, que encaminha o espirito para os grandes descobrimentos. E' proveitosa lição para todos, o observar quanto trabalho, quanta meditação, quanto estudo é preciso aos sabios para descobrirem uma d'essas leis simples, que dominam os phenomenos da natureza. Convem que saibamos todos, quantos vivemos cercados dos portentos da civilisação moderna, que esta deve á sciencia todo o seu poder creador, toda a sua grandeza.

A cada passo estamos gozando o fructo dos longos esforços, com que as gerações passadas conseguiram apossar-se do mundo que habitamos; já sulcando os vastos e desconhecidos mares; já lutando com a furia dos elementos, com a ferocidade dos barbaros e com o pavor que em espiritos, embora energicos, devia causar então quasi incommensuravel amplidão da terra. Temos em torno de nós as forças naturaes, o calor, electricidade, a luz trabalhando em proveito nosso. Está-nos a cada instante, a sciencia a ensinar o modo de prolongar a vida, de evitar os perigos, de confortar o espirito e o corpo, de debellar erros, de extinguir abusões. Vai-nos a lição dos sabios mostrando como a cada phenomeno da natureza physica, a cada acto da vida moral da humanidade, preside uma lei, simples mas sublime, que a razão póde pelo estudo e ainda mais talvez por essa como presciencia que o homem tem da harmonia universal, descobrir atravez da multiplicidade e quasi infinita variedade dos factos observaveis.

Robustece-se o nosso vigor para o trabalho com as forças que a natureza, submissa e incansavel nos presta; alarga-se o nosso espirito prescrutando os segredos do universo; e tudo se deve ao incessante esforço, ao inextinguivel zelo de incansaveis trabalhadores que, na solidão, consumindo-se em largas vigilas, engolfando-se em profundas meditações enriquecem o mundo, acrescentam as glorias do espirito humano; sem as vezes chegarem, ao menos, a alcançar o perpetuarem o seu nome na memoria dos povos. E' necessario, que todos conheçam o progressivo desenvolvimento da sciencia; é justo que todos venerem os nomes dos que n'ella trabalham.

Estas considerações bastam para demonstrar a utilidade das *revistas* destinadas a dar—com singeleza, sem amplos desenvolvimentos, evitando, quanto possivel, as obscuridades sem comtudo sacrificar a verdade—noticia dos mais notaveis factos, dos mais interessantes descobrimentos da sciencia e da industria.

———

O homem, persuadido de que o universo fôra creado para elle, julgou ser a terra o centro do movimento, da vida, da actividade productora da natureza. Os esplendores do céo não podiam deixar de o impressionar; mas não via alli a manifestação da grandeza indefinida do espaço, da prodigiosa multiplicidade dos mundos, via sim astros destinados a dar-lhe a luz e o calor, e a ornarem o vasto templo onde elle devia elevar os seus hymnos ao Creador. Em todas as antigas religiões do oriente se depara com uma cosmogonia, na qual se revela a tendencia do homem a referir a si a existencia do universo, e a dar á terra o lugar primeiro, como centro de toda a creação, nas épocas obscuras da sciencia, em que o pensamento comtudo buscava já penetrar o grande, e sublime segredo da origem das cousas. Adorando as forças da natureza, em todas as suas manifestações; no trovão e no raio; no rio caudaloso que dá a fecundidade ao solo ou o esterilisa com suas inundações; na floresta densa e pavorosa; no sol que involve a terra com seus raios de luz e de calor; ou no firmamento estrellado; o homem povôa terra e céo de potencias beneficas ou maleficas, deifica igualmente as forças que criam e as que destroem. O mundo todo como que vive para dar ao homem a felicidade, ou para o involver em angustias, em pavorosos tormentos.

Foi sempre grande, intensissimo no homem o desejo de conhecer a natureza da terra, a sua origem, o seu modo de ser, a causa actual da sua conservação, a possibilidade da sua duração ou destruição, as suas relações de distancia, de grandeza, de posição com os outros astros que enchem o espaço celeste: porque á terra está elle intimamente unido, indissoluvelmente preso durante a vida, a ella ha de por fim entregar os seus despojos mortaes. Correram os tempos, accumularam-se as observações, aperfeiçoaram-se os methodos, ampliaram-se os conhecimentos, de geração em geração se desenvolveu a razão humana, e a sciencia chegou por fim a apurar importantes verdades, que nos devem dar a profunda convicção, de que o homem só póde ser, só é grande pelas suas faculdades; pela intelligencia; pelo sentimento do justo e do bom; pela sublime concepção da omnipotencia divina. O homem eleva o seu espirito até Deus quando, pelo poder da razão, comprehende a natureza, como a ensinou a comprehender o grande Humboldt. « A natureza, disse esse sublime philosopho, considerada racionalmente, isto é, submettida no conjuncto de suas manifestações ao trabalho do pensamento, é a unidade na diversidade dos phenomenos, a harmonia entre as cousas que foram pela sua fórma, pela sua constituição pelas forças que as animam creadas com dessemelhanças; é o todo (o grande *Pan*) penetrado pelo sopro da vida. O resultado mais importante de um estudo racional da natureza é o comprehender a unidade e a harmonia n'esta immensa multiplicidade de cousas e de forças, abraçar com o mesmo ardor o que é devido ás descobertas dos seculos que passaram e ás dos tempos em que vivemos, analysar um a um os phenomenos, sem succumbir sob tão grande mole. N'este sentido é dado ao homem, mostrando-se digno do seu elevado destino, comprehender a nutureza, descobrir alguns de seus segredos, submetter aos esforços do pensamento, ás conquistas da intelligencia, o que a observação colligio. »

A terra este globo tão grande para o homem, que elle ainda o não póde percorrer todo; nem medil-o exactamente; nem inventariar-lhe completamente as producções; nem conhecer-lhe a variedade dos climas, e a rigorosa fórma de todas as terras emersas e dos mares; a terra, que a cada passo apresenta ao homem uma infinidade de problemas, e a maravilha com um sem numero de prodigios, é apenas um ponto imperceptivel por pequeno, invisivel por obscuro, perdido entre milhões de astros luminosos na immensidade do espaço. A terra, o nosso mundo é grande em relação á pequenez dos que o habitamos: comparado com a parte do universo que os nosos olhos armados de telescopio, podem descobrir, é elle relativamente menor do que é o mais pequeno grão de areia comparado com a terra inteira. Uma rapida resenha dos resultados positivos da sciencia basta para nos convencer d'esta verdade.

A terra é proximamente espherica. O seu contorno, de quarenta milhões de metros, poderia facilmente ser circumdado pela população de qualquer dos grandes estados da Europa, se todos os habitantes de um d'aquelles estados dessem uns aos outros as mãos, e se podessem dispôr ao longo de um meridiano.

Se a terra fosse circumdada por um caminho de ferro, que seguisse exactamente um dos seus circulos maximos, poderia um viajante percorrer esse extenso caminho em trinta e tres dias, com a velocidade de 50 kilometros por hora.

Revelado pelos navegadores portuguezes o mysterio d'essas regiões remotas, de que os povos europeus tinham apenas vagas idéas; feita a volta do mundo, pela expedição do ousado e infeliz Fernão de Magalhães; a fórma geral da terra ficou melhor conhecida do que o fôra nunca até então. N'um livro attribuido a Aristoteles, vê-se quanto é poderosa a sã philosophia, não só para bem apreciar as relações que ligam entre si os factos conhecidos, mas até para adivinhar que a harmonia da natureza deve ter produzido, embra a observação no-lo não tenha ainda revelado: « A Europa, a Africa, a formam conjunctamente uma grande ilha cercada por um vasto mar, como as nossas ilhasinhas o são pelos mares de pequena extensão. Mas deve julgar-se que existem ao longe outros continentes, formando outras grandes ilhas, banhadas em torno por grandes mares». Não parece, ao ler estas linhas, que Aristoteles adivinhou os descobrimentos que, muitos seculos depois, fizeram os Portuguezes e os Hespanhoes?

(Continuar-se-ha).

POUCO DE TUDO.

CARTA A' S. SANTIDADE PIO IX.—Temos dito que Monti e Tognetti morreram arrependidos, e que Monti operario de alguma instrucção, tinha escripto uma carta a Sua Santidade.

Os jornaes italianos reproduzem este documento escripto do punho e letra de Monti e assignado ante testemunhas para que fosse apresentado ao papa depois da execução. Posto que não pela redacção e estylo merece ser conhecida a carta do arrependido; diz assim:

« Santissimo padre; O arrependido moço José Monti, natural da cidade de Termo, educado por paes bons e piedosos, instruido na sua infancia no collegio dos padres da mesma cidade, e guiado até á idade de 18 annos pelo seu confessor, religioso dos mesmos padres, a quem por favor de Deus, encontrou em Roma, expõe que:

« Pelos 21 annos de idade se estabeleceu n'esta cidade com sua mulher Lucia Cazali Monti, levando até ao anno 1863 uma vida medianamente christã no santo temor de Deus. No mesmo anno tratou com pessoas completamente desconhecidas com quem nos unimos em leal amisade, sem saber que nos havia de ser fatal. Estas depois de lhe ter perturbado o espirito, e pelo anno de 1865 e 66, sem lhe dar a conhecer o que fazia, ou antes sem que o abaixo assignado adivinhassem em que abysmo ia a sepultar-se, o associaram á seita dos carbonarios.

« Esta sociedade pareceu boa ao abaixo assignado. Porém, demasiado tarde conheceu a sua ruina, e aos homens que se gabavam de amor á patria e de fraternidade, em quanto que estes mesmos, depois de se ter servido d'elle para executar os seus designios, o tem atraiçoado entregando-o ás mãos do verdugo, para se salvarem a elles do jugo do governo! Uma pequena devoção a *Madona* me tem salvado! A leitura dos bons livros tem despertado em mim os sentimentos dos primeiros annos, e me tem dado a dita de vêr o meu antigo confessor, fazer-lhe confissão geral e receber das suas mãos a communhão em 5 de novembro de 1868.

« O humilde exponente abjura de todo o coração o que tem feito e inclinado ante o vosso throno e a vossos pés, pede, verdadeiramente arrependido e contricto, perdão pelo grande crime commettido em Serristori e por todos os seus peccados, implorando tambem o perdão do mundo inteiro e de todos os parentes dos desgraçados que pereceram em Serristori.

« Roga tambem a Vossa Santidade que lhe conceda em nome de Deus o perdão, a benção apostolica, e abjura e protesta contra a infame seita que o enganou com falsos pretextos, fazendo-o executar o que tem feito. Vos roga além d'isto que quando o meu miseravel corpo seja enterrado, façaes conhecer o meu arrependimento e sentimentos a todo o mundo por meio dos jornaes, para que sirva de confuzão aos infames satelites inimigos da lei de Deus e da igreja, e de exemplo á mocidade para que se não deixe seduzir por esta conjuração iniquia e diabolica, que não é mais do que a infamia, a traição e a corrupção.

« Que esta publicidade sirva de expiação e penitencia do meu grande crime de ter faltado ao respeito a Vossa Santidade meu Pai e Soberano, de ter sacrificado tantas victimas, de ter enchido de lagrimas e desolução a tantas familias e em reparação de todos os escandalos dados, repito: Peço perdão a Vossa Santidade da traição e assassinios que tenho commettido.

« Já tenho pedido perdão ante testemunhas e mostrado o meu arrependimento, mas venho de novo supplicar a Vossa Santidade que me abençõe e rogue por este homem, que quando recebaes esta já estará na eternidade, e protesto que rogarei a Deus pela conservação da Santa Sé e propagação da nossa Santa Madre Igreja e pela paz catholica, e para que conceda o perdão a todos os peccadores contrictos e os leve para entre os bemaventurados.

« Humilhando-me aos vossos pés peço a santa benção para mim, para os meus desolados paes e toda a minha familia, e para todos os fieis vivos e mortos, e sobretudo para um ser, o mais sagrado para mim, o pequeno Ciro Monti de vinte mezes, e vo-lo recommendo. Beijando os vossos pés sagrados, peço outra vez perdão com vivissimo dezejo, e digo com fé verdadeira.

« O humilissimo, o obedientissimo e adeptissimo filho e subdito arrependido de todo o coração, José Monti.»

———

TRIBUNAL DES BOUCHES DU RHONE.—TRES MARIDOS ENVENENADOS POR SUAS MULHERES EM MARSELHA.—Nas audiencias de 3, 4, 5, 6, 7 e 8 de dezembro foram julgados, em Aix no tribunal *Des-Bouches-du-Rhone*, sete accusados, sendo tres mulheres por envenenarem os maridos, e quatro complices.

A accusação expunha os factos pela seguinte fórma:

« No dia 28 de agosto, um dos commissarios de policia de Marselha recebeu de um official de pedreiro, chamado Bartholomeu Marino revelações extraordinarias, e á primeira vista incriveis. O pedreiro affirmava que tres mulheres casadas, ha pouco viuvas, Ville, Gabriel e Salvago, tinham envenenado os maridos com o auxilio e concurso de um hervanario chamado Joye, e de uma certa Fanny Lambert, conhecida no seu bairro como *mulher de virtude*.

« O modo como Marino teve conhecimento d'estes factos, e as razões que o levaram a participa-los á justiça, são tão fóra do commum, como os proprios acontecimentos denunciados.

« Marino era casado com uma mulher que vendia flores na alameda de S. Luiz, onde habitualmente estão estabelecidas as ramalheteiras. No dia 20 de agosto uma mulher, que se suppõe ser Fanny Lambert, mais conhecida pelo nome de Lamberte, foi á alameda de S. Luiz procurar a mulher de Marino, a qual estava ausente. Lambert dirigio-se a Angelica Jourdan, que tinha a sua barraca junto á da mulher de Marino e deu-lhe um recado singular n'estes termos: « Diz a Miette Marino que esteja prevenida e tome muita cautela em si, Seu marido tem uma amante e esta amante quer mata-la a fogo lento.

« Ajustou com o hervanario da rua Panier o modo de realisar os seus intentos. Se Miette quer convencer-se da verdade que vá com duas testemunhas á casa do hervanario. Deve dizer-lhe que tem um amante, é que se quer ver livre do seu marido, e para o conseguir que vem pedir-lhe veneno. O hervanario ao principio ha de recusar, mas se lhe offerecer uma avultada quantia de dinheiro, ha de consentir por fim. Estão Miette tomará as suas duas companheiras por testemunhas, e dir-lhes-ha que o hervanario a quer envenenar do mesmo modo que consentia em envenenar seu marido. » Lambert accrescentou, para corroborar o aviso que entendia dever dar á mulher de Marino, que a amante d'este já tinha envenenado seu marido com o auxilio do hervanario.

« Quando no dia seguinte Angelica Jourdan referio estas palavras á mulher de Marino, esta ficou tão assustada, que desatou a chorar; um pouco depois foi para casa, e ainda bastante aterrada contou debulhada em lagrimas ao marido quanto lhe haviam dito. Marino fez quanto póde para tranquilisar a mulher, fazendo-lhe crer que era uma historia tudo que lhe tinham contado; mas na realidade ficou muito inquieto porque tinha suas razões para achar algum fundamento ao aviso de Angelica Jourdan, e resolveu desde logo descobrir a verdade.

« Primeiro que tudo dirigio-se á casa da viuva Ville, com quem tinha effectivamente relações, havia quasi dous annos. Esta negou tudo, excepto haver tratado com o hervanario Joye, tendo ido poucos dias antes á casa d'elle para ajustar a compra de um fornecimento de bebidas. A resposta pareceu pouco satisfatoria a Marino, que continuou nas suas investigações. Não foi comtudo mais feliz com Lamberte, que julgava ter sido a autora do aviso mysterioso transmittido por Angelica Jourdan, mas que o negou formalmente. Marino resolveu-se a ir procurar Joye e recorrer á mentira para lhe arrancar a verdade.

« Sou o amante de madama Ville, disse-lhe elle, e sei tudo que se passou. O que fez é apenas metade da tarefa. Quero viver em liberdade com madama Ville; póde livrar-me de minha mulher? » A estas palavras Francisco Joye olhou fixamente para o seu interlocutor, como para saber se lhe fallava com sinceridade; depois olhou em roda de si, observou de novo Marino com attenção, e chegando-se a elle, disse-lhe ao ouvido: « Diga-me se é homem? » Marino estava um pouco alterado, mas com toda a presença de espirito, respondeu: « Se não fosse homem não estava aqui. Previno-o porém, que não quero que minha mulher soffra tanto e por tanto tempo como Mr. Ville. » Estas palavras tranquillisaram o hervanario, a physionomia alegrou-se-lhe, « Esteja descançado, respondeu elle. Não fui eu que tratei Mr. Ville, foi aquella trapalhona Lambert, que só serve para deitar cartas, e quer intrometter-se no que não sabe. Não era capaz de acabar com Mr. Ville, se não sou eu com os meus pós brancos; aviei-o em poucos dias. Deixe tudo por minha conta, faça exactamente o que eu lhe disser, e a sua mulher ha de ir depressa.»

« Marino pedio então a Joye que lhe désse os pós brancos. Não os tinha preparados, e segundo elle disse, era preciso primeiro que se entendessem. Ajustaram encontrar-se no dia seguinte ás sete horas da noute, em casa de madama Ville.

« Esta scena passou-se no dia 24 de agosto; por ella tinha já Marino sabido bastante para ter curiosidade de saber o resto. No dia seguinte 25, foi a casa da viuva Ville, e disse-lhe: « Sei tudo, Joye contou-me tudo; dentro em pouco vem aqui para nos ajustarmos.

« Agora dize-me tu a verdade. A viuva Ville começou a chorar e confirmou os ditos do hervanario. Fanny Lambert prestou-lhe auxilio primeiro para dar a morte a seu marido, mas ultimamente uns pós brancos, fornecidos por Joye, substituiram as antigas drogas e apressaram o resultado.

« A viuva Ville confessou depois que igualmente projectava matar a mulher de Marino, e que se depois d'estas duas mortas, Marino recusasse ainda casar com ella, que o envenenava tambem. A hora aprazada, Joye chegou. Perguntou a Marino se estava firme na mesma resolução e respondendo aquelle affirmativamente, ajustaram que Joye traria o veneno no dia 27.

« No dia 26, que era uma quarta-feira, Marino foi com madama Ville a uma pequena casa de campo, onde costumavam reunir-se. Naturalmente fallaram do acontecido na vespera, e Marino para fazer crer a Ville que elle queria na realidade attentar contra os dias de sua mulher, mostrou-se receioso que o seu crime fosse descoberto. « Não sejas tolo de ter medo d'isso! Não somos nós sós,» disse-lhe madama Ville: e em seguida contou-lhe que duas mulheres tinham feito aos maridos o mesmo que ella fez ao seu. Uma era Rosina, mulher de fretes; outra a viuva Gabrieli uma rapariga, que vendia vinho na rua Fontaine-d'Armeny. Esta tratou directamente com Joye, a outra servio-se de intervenção de Lambert.

«Finalmente na quinta-feira á noite Joye entrou em casa da viuva Ville com um embrulho de hervas seccas e com um frasco com pós brancos. Tirou do frasco algumas pitadas do pós que embrulhou n'um papel e entregou tudo a Marino com as instrucções circumstanciadas, aconselhando-o, em vista das indiscripções de Lamberte, a não fazer uso em Marselha. Ao que Marino respondeu, que sua mulher estava em Manosque e que era alli que ia dar o veneno. Mas em logar de ir a Manosque foi ao commissario da policia, a quem já tinha dado parte na vespera e entregou-lhe os medicamectos recebidos. Estes objectos, analysados por um perito, foram reconhecidos como acido arsenioso e folhas de belladona.

«Na manhã do dia 29 a justiça mandou prender Joye, Fanny Larbert, e as viuvas Ville, Rosina Salvago e Gabriel.

Envenenamento de Antonio Ville.

Antonio Ville tinha sido tecelão e depois mercador de pannos. Depois de adquirir alguns meios de fortuna, deixou o negocio. Era homem de bem e geralmente estimado; deixava viver sua mulher em plena liberdade.

Madame Ville tinha uma loja de louças de porcellanas. Um tanto desregrada de costumes, n'estes ultimos annos não teve o menor resguardo. Mantinha relações adulteras com Bartholomeu Marino, e apezar de ter já 40 annos, deu largas á sua paixão. Abandonava o seu commercio e gastava loucamente o seu dinheiro em presentes e festas. Para saber se era amada consultou Fanny Lambert, afamada na arte de deitar cartas. Foi assim que estas duas mulheres se conheceram e combinaram matar Antonio Ville. Não se sabe de quem veio a idéa, ambas se accusam reciprocamente. E' certo porém que Lambert se encarregou de alcançar as drogas precisas e que foi Francisco Joye que as forneceu.

Francisco Joye habitava Marselha desde fevereiro de 1867; veio de Toulon, onde havia sido condemnado por furto. Primeiro estabeleceu-se nos antigos bairros de Marselha, na rua de Santo Antonio, e ahi ganhou a reputação de habil feiticeiro, e deitava cartas por menos dinheiro que Lambert. Depois estabeleceu-se como hervanario na rua do Panier, conservando sempre a casa da rua de Santo Antonio.

Fanny Lambert especulava com os vicios alheios para alimentar os seus.

No principio do anno de 1868, Mme. Ville começou a dar veneno a seu marido, que tendo até ahi boa saude, principiou a adoecer gravemente. Dois medicos o trataram, e como elles tivessem algumas suspeitas, nunca lhes deixaram ver as dejecções. Um dia o doente lançou diante d'elles, e as materias vomitadas foram submettidas a uma analyse; mas por infelicidade o apparelho rebentou e nada se pode apurar.

Este incidente assustou Mme. Ville, e o enfermo melhorou, mas, depois tornou a peiorar e morreu em 19 de maio.

Francisco Joye empregava alternativamente a belladona e o arsenico para produzir symptomas contradictorios e confundir os homens da sciencia. Nos ultimos tempos parece que não foi empregado o arsenico, porque na autopsia não se encontraram vestigios d'este toxico no cadaver.

Segundo as declarações de Mme. Ville, esta deu 3:000 a 4:000 francos (540$000 a 720$000 réis) a Fanny Lambert, que provavelmente dividio esta somma com Francisco Joye.

Envenenamento de João Salvago.

Maria Rosa Alavena, chamada Rosina, natural de Italia, fazia fretes na companhia *des Messageries Impériales*: tinha 30 annos e era casada com João Salvago, maritimo, homem preguiçoso, brutal e dado á embriaguez. O marido adoeceu, e como a mulher não lhe tivesse amôr, porque elle a espancava, nem paciencia para o tratar, ajustou com Fanny Lambert abreviar-lhe a vida, e em 20 dias, por meio de uns pós brancos, a troco de 10 francos (1$800 rs.) conseguio ficar viuva.

Envenenamento de Luiz José Gobriel.

Josephina Gabriel, tem apenas 20 annos. Engeitada por sua mãe, Maria Magdalena Olive Dye, foi creada pelos conjuges Simon, honestos operarios. Josephina ganhou o premio da virtude de 3:500 francos (630$,) legado aos hospicios de Marselha, e casou com Luiz José Gabriel, machinista abastado. Discordias domesticas fizeram sair os noivos de casa de Simon, onde tinham vivido em commum. Gabriel estabeleceu uma loja de bebidas a sua mulher. Este commercio, o tracto com gente de maus costumes, e as relações com sua mãe e com uma prima chamada Palmira Flayol, ambas desmoralisadas, perderam Josephina, que começou a ser infiel a seu marido, e se apaixonou por um contra-mestre do Alcazar.

(Continúa)

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

VIII

Dias felizes.

(Continuação do n. 15)

Foi forçoso separarem-se tanto mais depressa quanto o céo se ia ennevoando, não devendo Catharina perder tempo para chegar a S. Silvano antes de se desenvolver a tempestade.

Com effeito, proximo da aldeia de Hachère, rebentou um chuveiro tal, que a pequena virgem teve de acolher-se na cabana, onde Paquerette era guardadora de gado. A rapariguita, estando então só, obsequiou-a o melhor que pôde, isto é, depois de abrigar Annette sob um pequeno telheiro, accendeu uma bella fogueira, a qual Catharina pôde enxugar a saia e aquecer as lindas mãos.

Havia talvez uma hora que alli se achava olhando para a chuva de pedra e ouvindo as tagarelices de Paquerette, quando de repente percebeu ao longe o galopar de cavallo, approximando-se cada vez mais. A rapariguita, que estava á porta, poz-se a gritar, batendo as mãos com alegria:

— Menina, menina, alli vai o tal lindo senhor!

Quasi ao mesmo tempo parou de subito um cavallo á porta e Rogerio apeou-se.

Surprendido tambem pela tempestade, ia procurar um abrigo sob aquelle tecto, onde estava tão longe de encontrar Catharina como esta de o ver alli chegar.

Ao avistarem-se, córaram, porque, desde que comprehenderam o estado do seu proprio coração, já não tinham, face a face, a mesma tranquilla presença de espirito. Felizmente, a tagarelice de Paquerette pôde tira-los de embaraços, fazendo sem custo ouvir a mysteriosa linguagem das suas almas, que tacitamente se comprehendiam.

— Conta-me a tua historia — disse Rogerio á rapariguita.

— A minha historia?—exclamou ella — Pois uma pobre creatura como eu...

— Vamos, conta — repetio o mancebo.

— E' da sua vontade? Pois não levará muito tempo a contar— redarguio Paquerette, assentando-se na extremidade de uma velha mesa, com os cotovellos descansados e o rosto virado para Rogerio—Fui encontrada, por uma manhãa de abril, n'um fosso, onde havia muitas flores do meu nome, o qual alli teve sua origem. Uns pobres rendeiros da Hechére me recolheram e crearam, e, logo que eu comecei a andar desembaraçada, confiaram-me os porcos para guardar. Um dia, em que os apascentava, encontrei a menina Catharina, montada na sua jumentinha parda. Parou a conversar comigo familiarmente e disse-me que fosse a S. Silvano... Devo dizer-lhe que eu até alli não fui mais, nem menos do que uma herva do prado ou um musgo dos bosques. Não conhecia cousa alguma d'esta vida, e era como uma folha cahida da arvore que ignora onde o vento a levará e passando dias tristes por me ver só no mundo! A menina Catharina fez mudar tudo. Ensinou-me a amar o bom Deus, a contempla-lo em toda a natureza e a bemdize-lo nas suas obras; ensinou-me que, não obstante a minha miseria, não deixo de ser uma das creaturas d'esse poderoso Deus, e qué a minha alma veio do céo e para lá ha de voltar. Não sei se é ás verdades que ella me revelou, se ao prazer de a conhecer, que devo attribuir a mudança que em mim se operou, mas o que eu sei é que desde o meu encontro com a pequena virgem já me não considero só e abandonada, e, em vez de chorar, como d'antes, ando alegre e sempre a cantar por esses caminhos fóra. Eis-aqui, lindo senhor, a minha historia.

Em quanto ella assim fallára, os dous jovens, assentados cada um no seu escabello, n'aquella cabana patente a todos os ventos, entre aquelles muros nús e arruinados, sob aquellas traves denegridas, onde a aranha tecia em paz a sua teia e d'onde pendiam alguns mólhos de cebolas vermelhas, estavam ambos tão bellos, Catharina sorrindo e extasiada n'um angulo da mesa, Rogerio destacando-se no outro com a sua bella e loura cabelleira; tão bellos, de um effeito tão gracioso e poetico, que Paquerette achava-se como encantada, e chegou, terminada a sua historia, a um ponto de ficar immovel a contempla-los.

— Quem não diria — exclamou ella — que são dous anjos surprendidos no seu giro pela tempestade e entrados n'esta cabana para enxugarem a pennugem das suas azas?

Ouvindo isto, Catharina ergueu-se, e, dirigindo-se á porta, poz-se distrahidamente a olhar para o sol, que brilhava no horisonte, e para as nuvens dispersas no céo, em quanto que Rogerio, assentado á chaminé, continuava a conversar com Paquerette.

— Então, minha pequena,—dizia elle— a menina Catharina é tudo o que mais estimas no mundo?

— Ah! de certo; nem podia ser de outra fórma. Estimo-a primeiro porque ella é boa e nem eu conheço nada melhor no mundo; depois porque é bella, e tão bella como ainda não vi nada, nem mesmo o senhor, que todavia, é interessante. Nada regosija o meu coração como é o ve-la! Reparou bem n'ella no dia de S. Silvano, com o seu vestido branco e o cinto azul como os seus olhos? Não fazia tão bello effeito ajoelhada alli n'aquella velha igreja, no centro dos pobres de todos os arredores? Não parecia a Santa Virgem rodeada dos afflictos, cuja mãi ella é? Tambem o senhor estava bello assentado no seu banco: fui eu a primeira que o vi e que o mostrei á menina Catharina. De certo a sua presença lhe causou grande alegria, porquanto ella, ao ve-lo, vez-se vermelha como um morango e os seus lindos olhos pretos scintillaram como estrellas! Quer que lhe diga—accrescentou ella mysteriosamente e em voz baixa — o que penso n'este momento!

— Quero, sim—respondeu o mancebo, que a escutava ancioso.

— Penso—redarguio a pequena, sorrindo-se—que, se em lugar de eu ser uma pobre guardadora de porcos, fosse um joven elegante, senhor de castellos e terras, como o senhor é...

— Então que farias?

— Adevinhe—respondeu Paquerette.

— Como posso eu adevinhar?

— Pois então não adevinhe.

— Vamos, vamos— interrompeu Catharina.—O céo está claro; já faz bom tempo. Paquerette, adeus; obrigada. Vamos-nos embora.

Instantes depois, Catharina e Rogerio montados cada um na sua bestinha, caminhavam um ao lado do outro, sob um docel de carvalhos e faias, que saccudiam, como perolas sobre suas cabeças, as gotas de chuva depositadas na ramagem. Viram o sol desapparecer por detraz das collinas, e quando o céo começou de brilhar com estrellas, ainda elles estavam distantes de S. Silvano. O caminho que levavam não era exactamente o do castello de Bigny, porém Rogerio não pensava em tal. Catharina mesmo parecia não ter notado isso; além de que, era natural que ella, joven e por caminhos desertos, preferisse ir acompanhada. O sussurro do dia fôra-se extinguindo pouco a pouco; a facha luminosa do poente, diminuindo de fulgor, terminára por apagar-se; a lua surgia cheia e ridente em toda a plenitude, e dentro em pouco já se não ouviam mais do que as gotas da chuva cahindo aqui e alli de alguma folha das arvores, e o manso chilrar de algumas avezinhas que se acariciavam no ninho.

Iam ambos silenciosos. O ambiente estava saturado d'aquelles aromas inebriantes que, após á tempestade, exhalam bosques e prados. Em alguns pontos o caminho estreitava por tal fórma, que Rogerio aspirava o halito de Catharina, mais balsamico e aromatico do que a madre-silva dos vallados, e as faces da joven eram tocadas pelos cabellos do mancebo, mais finos do que fios de seda.

Caminhavam assim havia mais de uma hora, quando as alimarias, como por commum accordo, pararam ao mesmo tempo irresolutas no meio de uma encruzilhada.

Foi então que Catharina e Rogerio, olhando-se fixamente, disseram pela primeira vez um ao outro que se amavam.

Foi apenas uma palavra trocada no silencio da noute; só uma palavra, mas tão doce, tão agradavel, que só o ouvi-la e pronuncia-la faria a delicia de uma existencia.

— Amo-a, Catharina!—disse Rogerio.

— Amo-o, Sr. Rogerio!—disse Catharina.

E, pronunciadas estas unicas palavras, logo se separáram, depois de haverem assim experimentado a primeira felicidade do céo, e não tendo notado a cabeça de Claudio, que por detraz de um vallado os espreitava.

N'essa mesma noute, Rogerio, entrando no seu quarto, deparou sobre a mesa com uma carta que tinha a marca do correio de Paris. Rompeu o sinete com os brazões de sua familia e leu as seguintes linhas:

« Meu filho.—Prepara-te para dentro em poucos dias receberes minha irmãa e sua filha, que nos dão o prazer de irem passar alguns mezes comnosco no castello de Bigny. Receiaria milindrar-te lembrando-te aqui os sentimentos de que deves possuir-te com relação ás tuas tia e prima, e por isso entendo dever-te abandonar ás inspirações do teu proprio coração. Teu pai—*Conde de Sougéres*.»

Até alli Rogerio havia, quando muito, ouvido fallar da existencia de sua tia a Sra. Barnojon e de sua prima Malvina. Com a leitura d'esta carta sentio uma especie de calefrio no coração: mas, sem se deter muito na perspectiva pouco agradavel do regresso do pai e chegada das senhoras, cahio logo submerso no sentimento da sua intima ventura.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL